



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

ÁCUTA: O MUNDO DO SOM – UM ROTEIRO PARA UMA WEB-SÉRIE

Brena Ferreira Pinto Marinho

Rio de Janeiro/ RJ
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

ÁCUTA: O MUNDO DO SOM – UM ROTEIRO PARA UMA WEB-SÉRIE

Brena Ferreira Pinto Marinho

Monografia de graduação apresentada à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Radialismo.

Orientador: Prof. Maurício Lisovsky

Co-orientação: Prof. Aurélio Orth de Aragão

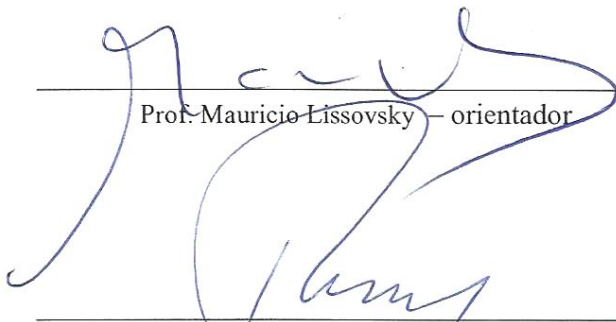
Rio de Janeiro/ RJ
2016

ÁCUTA: O MUNDO DO SOM – UM ROTEIRO PARA UMA WEB-SÉRIE

Brena Ferreira Pinto Marinho

Trabalho apresentado à Coordenação de Projetos Experimentais da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, Habilitação em Radialismo.

Aprovado por


Prof. Mauricio Lissovsky – orientador
Prof. Dr. Fernando Antonio Soares Fragozo
Prof. Dr. Ivan Capeller

Aprovada em: 07 de março de 2016

Grau: 10,0

Rio de Janeiro/ RJ
2016

FICHA CATALOGRÁFICA

MARINHO, Brena Ferreira Pinto.

Ácuta: o mundo do som – um roteiro para web-série/ Brena Ferreira Pinto Marinho – Rio de Janeiro; UFRJ/ECO, 2016.

85 f.

Relatório Técnico (Graduação em Comunicação Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, 2016.

Orientação: Mauricio Lissovsky

1. À capela. 2. Web-série. 3. Roteiro. I. LISSOVSKY, Mauricio. II. ECO/UFRJ III. Radialismo IV. Ácuta

DEDICATÓRIA

Aos cantores queridos do Grupo Vocal Talum, os quais nunca esqueci, que foram a principal inspiração para esta série. Era Harmonia que nos faltava.

AGRADECIMENTO

Quero agradecer aos meus pais Solange Marinho e Edson Marinho que me deram a vida e todo o suporte que eu precisei para concluir esse curso e sempre me amaram por eu ser eu, complicada e cantante. Quero agradecer à minha irmã Loyana Marinho pelo mesmo motivo.

Agradeço também à Danielle Tavares que é minha terapeuta e amiga, e que sempre acreditou em mim. E à Andrea Zattar, que me deu tempo, o mágico e o de Chronos. Também a todas as maravilhosas criaturas que eu conheci na Biodanza, porque os tríades foram inspirados em vocês.

Muito obrigada Gisele Motta, que não só gostou desta louca história, mas me ajudou em cada passo do caminho. Obrigada Tiago Padilha e Stephane Guimarães com suas palavras incentivadoras. E também Bianca Sanches, Larissa Cardoso, Ana Calenzo, que moram comigo e me amam mesmo com meus erros.

Agradeço aos meus orientadores, Maurício Lisovski e Aurélio Aragão pela paciência e por dizerem sim.

I sing, you sing,

We all sing

The new song

When I sing

You sing,

The new song we all sing!

Anders Edenroth, compositor sueco

MARINHO, Brena Ferreira Pinto. **Ácuta: o mundo do som – um roteiro para web-série**. Orientador: Mauricio Lissovsky. Rio de Janeiro, 2016. Relatório Técnico (Graduação Comunicação Social, Habilitação em Radialismo) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 85f.

RESUMO

Ácuta: o mundo do som é uma web-série musical de fantasia que fala de seres de um universo paralelo a Terra cuja principal linguagem é o som. Uma narrativa centrada na voz e no canto dos personagens que discute o poder que a arte tem de transformar a vida das pessoas. A série acompanha a história de Harmonia, uma tríade que vem desse mundo do som chamado Ácuta. Nesse mundo todos tem três vozes e escuta sobre-humana. Harmonia é banida para a Terra e tem que se esconder da seita A Voz de Deus que persegue criaturas como ela. Sua vida se complica quando um grupo vocal à capela vem lhe pedir ajuda para cantar, aumentando o risco de ser descoberta pela seita.

Palavras chave: Ácuta, web-série, à capela, voz, canto.

ABSTRACT

Ácuta: the world of sound is a musical web series of fantasy that tells the story of beings of a parallel universe to Earth in which the main language is the sound. It is a narrative centered in the voice and singing of its characters and discusses the power of art to transform people's life. The web series follows the story of Harmony, a character that comes from the world of sound. In this world, called Ácuta, everyone has three voices and superhuman hearing. Harmony is banished to the Earth and has to hide from The Voice of God, a denomination that persecutes creatures like her. Life gets complicated when acapella vocal group comes asking for her help to sing better, increasing the risk of her being detected by The Voice of God.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 10 |
| 2. JUSTIFICATIVA | 12 |
| 2.1 PÚBLICO ALVO..... | 13 |
| 3. CONCEPÇÃO DO ROTEIRO..... | 14 |
| 4. SINOPSE DA SÉRIE..... | 17 |
| 5. REFERÊNCIAS ESTÉTICAS..... | 19 |
| 5.1 MÚSICA..... | 19 |
| 5.2 CINEMA MUSICAL..... | 20 |
| 5.3 REFERÊNCIAS ESTÉTICAS AUDIOVISUAIS..... | 20 |
| 6. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO..... | 22 |
| 6.1 O QUE APRESENTAREMOS A CADA EPISÓDIO..... | 22 |
| 6.2 NÚMEROS MUSICAIS..... | 22 |
| 6.3 MÚSICA..... | 22 |
| 6.4 CANTO..... | 23 |
| 6.5 MOVIMENTO E DANÇA..... | 23 |
| 6.6 TRANSCENDÊNCIA..... | 24 |
| 7. RELATO DO PROCESSO..... | 25 |
| 8. PERSPECTIVA DE REALIZAÇÃO..... | 27 |
| 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 28 |
| REFERÊNCIAS..... | 29 |
| APÊNDICE..... | 32 |
| APÊNDICE A – Bíblia da web-série Ácuta: o mundo do som..... | 33 |
| APÊNDICE B – Roteiro do piloto da web-série: Eu não sou um Demônio..... | 54 |
| APÊNDICE C parte 1 – Desenho da linha do tempo de Ácuta, antes do nascimento..... | 82 |
| APÊNDICE C parte 2 – Desenho da linha do tempo de Ácuta, depois do nascimento | 83 |
| APÊNDICE D parte 1 – Desenho da linha do tempo da Terra, antes do nascimento | 84 |
| APÊNDICE D parte 2 – Desenho da linha do tempo da Terra, depois do nascimento..... | 85 |

1. INTRODUÇÃO

Há quase 10 anos, estudo canto e música vocal à capela. Já cantei em grupos vocais e corais, viajando também para participar de workshops em festivais no Brasil e no Exterior. Vem desta experiência a vontade de criar uma história em que a voz fosse o elemento central da narrativa, mas não somente a voz enquanto transmissora de informação, mas a voz cantada em toda sua materialidade. Uma materialidade que se relaciona ao conceito de objeto-som, de Pierre Schaeffer, e remete à experiência de grupos vocais tais como *Songs of the Moment* e o *The Real Group*. Partindo dessa vontade, criei a personagem Harmonia que nasceu num mundo fantástico em que as pessoas têm três pares de cordas vocais. Ela, assim, se torna um dos canais pelos quais eu me proponho a pensar a expressão da voz.

Minha intenção foi roteirizar uma web-série, com formato de 10 episódios de aproximadamente 30 minutos, que conta a história desta personagem e sua relação com as pessoas do nosso mundo, especialmente quatro estudantes de música que a procuram para aprender a cantar de um modo novo.

Este trabalho consiste num relatório sobre a experiência de escrever a web-série *Ácuta*: o mundo do som como trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social - Radialismo da Escola de Comunicação. A narrativa consiste na história de Harmonia, que depois de ser banida de seu mundo, *Ácuta*, vai ensinar música para um grupo vocal. Enquanto tem que se esconder de uma seita que persegue criaturas como ela.

Harmonia é uma tríade, criatura de três vozes e escuta sobre-humana que vive num universo paralelo em que a principal linguagem é o som. Quando chega na Terra, ela se esconde para que ninguém descubra sua verdadeira identidade, até que o grupo vocal de Diogo vem lhe pedir ajuda para cantar.

O trabalho se justifica no espaço aberto que existe para se preencher na música vocal à capela contemporânea e no gênero musical no Brasil. Tratarei da justificativa da relevância dessa web-série e do público-alvo no capítulo 2.

Para conceituar este roteiro usei ideias de três autores diferentes: Pierre Schaeffer, Michel Chion e Rolando Toro. Eles deram inspirações para construir a narrativa da série e são um chão real e sólido no qual foi erguida a história fantástica sobre um universo paralelo e pessoas musicais. Estão presentes nas aulas que Harmonia dará para o grupo e na maneira como o roteiro foi escrito; serão explicitados no capítulo 3.

Inevitavelmente, as referências estéticas se tornaram fundamentais para conceber como a série vai não somente parecer, mas soar. Então as referências estéticas musicais nacionais e

internacionais foram essenciais na hora de pensar a série: *The Real Group*, *Songs of The Moment*, *Bobby McFerrin*, *Hermeto Pascoal* são as principais referências. Séries de televisão também foram inspirações. Posso citar *Doctor Who* e *Once Upon a Time* como importantes na concepção deste trabalho assim como os filmes *O Senhor dos Anéis* e *Harry Potter*. E do gênero musical: *Pitch Perfect*, *Mouling Rouge*. Explicitarei como cada uma dessas referências foram importantes para construir esse universo de Ácuta no capítulo 4.

No capítulo 6, tratarei das estratégias de desenvolvimento do roteiro: como usei as músicas, as vozes, o movimento e a dança, como será definido o tom da série e o que será constituirá cada episódio da web-série.

O processo de criação foi uma entrega para a criatividade na hora de encontrar soluções para as questões levantadas pelos orientadores. Criei linhas do tempo tanto para a história que se passa na Terra como para a que se passa no universo paralelo de Ácuta. Um relato da experiência será encontrado no capítulo 7.

Importante, também, é explicitar, logo nesta introdução, que a Bíblia da série Ácuta, e o roteiro do piloto, *Não sou um demônio*, são apêndice A e o apêndice B, respectivamente.

2. JUSTIFICATIVA

Durante a minha experiência com grupos de música vocal à capela contemporânea no Brasil, observei que este é um mercado ainda muito incipiente. Os grupos vocais são desconhecidos do grande público e muitas vezes se desfazem porque os músicos não conseguem se sustentar profissionalmente com esse gênero, que já chegou a ter bastante destaque no exterior com grupos vocais como *Take 6*, *King's Singers*, *The Real Group*, *Rajaton*. Aqui, os grupos que conseguem se sustentar e trilhar carreiras de sucesso são pouquíssimos, tais como o BR6 e Banda de Boca. No que diz respeito a narrativas audiovisuais que abordam essas práticas, a produção é quase inexistente, inclusive no exterior. Durante a minha pesquisa consegui encontrar o filme *Pitch Perfect* (Jason Moore, 2012) e sua sequência *Pitch Perfect 2* (Elizabeth Banks, 2015). Esse contexto pode ser uma oportunidade para abordar esse gênero musical no audiovisual, inclusive com experiências as fantásticas como *Ácuta: o mundo do som*.

A escolha do modelo web-série pega carona numa tendência migratória das produções audiovisuais que encontram espaço na Internet para experimentar novos formatos. A Internet também se configura numa excelente resposta para as dificuldades de distribuição de produções independentes, especialmente as que são destinadas a pequenos nichos de mercado; como o seguimento de apreciadores de música vocal. A narrativa seriada convém pela abertura que proporciona a interação do público com a narrativa, que pode crescer durante a veiculação de uma série.

“[...] além de ser um gênero em ascensão, as webséries funcionam também como ferramenta essencial para fazer um experimento entre aquilo que é bem recebido e o que não o é, na relação interativa entre internet e webespectador — ou no ângulo comercial: produto e consumidor.” (HERGESEL, 2013, p. 2)

Ao criar *Ácuta: o mundo do som*, não tive a intenção de que fosse uma produção independente, então me permiti toda a liberdade criativa para imaginar esse universo com um orçamento de superprodução. Porém, a escolha do formato web-série permite maior interação com seu público, os amantes de música vocal. Posto isto, a web-série é relevante para ajudar a popularizar a música vocal à capela no Brasil.

Outro elemento importante na série é a temática, que aborda o efeito positivo e transformador que a arte e o canto podem ter na vida das pessoas, fazendo com que as aulas que Harmonia dá ao seu grupo vocal sejam também aulas para os seus espectadores.

2.1 PÚBLICO ALVO

O público alvo são os fanáticos por música vocal à capela espalhados pelo mundo ou os Acacrazy¹; e também os amantes do gênero fantasia que é pouco explorado no Brasil. A escolha de fazer um produto voltado para a internet vem pela facilidade de atingir ao público que não é concentrado, mas espalhado pelo mundo. Os Acacrazy são um mercado de nicho que pode gerar fãs fieis. A nossa missão é nos tornar uma referência cult no universo à capela – Acacrazy - e ainda ocupar o espaço que narrativas de fantasia deixam quase vazio no Brasil.

¹ Acacrazy: termo em inglês que significa “loucos por canto à capela”.

3. CONCEPÇÃO DO ROTEIRO

Construí o roteiro do episódio piloto da série *Ácuta: o mundo do som* com base em ideias importantes de alguns autores: Pierre Schaeffer, através de Michel Chion, em seu livro *A Audiovisão* (2008), e Rolando Toro, através do material didático não publicado de seu sistema e do livro *Biodanza* (2002).

Neste roteiro, usei a voz como objeto para construir esse universo, baseando-se no conceito de objeto-som do compositor Pierre Schaeffer, explicado por Michel Chion:

“Pierre Schaeffer designou por escuta reduzida a escuta que trata das qualidades e das formas específicas do som, independentemente da sua causa e do seu sentido; e que considera o som – verbal, instrumental, anedótico ou qualquer outro – como objeto de observação, em vez de o atravessar, visando através dele outra coisa [...]” (CHION, 2008, p. 29 e 30)

Usei os diferentes sons do mundo e das vozes para construir a narrativa e o universo de *Ácuta*, de modo que o som será para nós matéria na construção de sentido, não somente apoio à imagem como descreve Michel Chion.

“<<Para que serve, afinal, a escuta reduzida?>>, interrogavam-se os alunos que estudavam o audiovisual e que tiveram de a praticar intensamente durante quatro dias. Com efeito, se o cinema e o vídeo utilizam os sons, é, ao que parece, somente pelo seu valor figurativo, semântico ou evocativo, em referência a causas reais ou sugeridas ou a textos – mas raramente enquanto formas e matérias em si.” (CHION, 2008, p. 31)

Ácuta: o Mundo do Som foi construído através de referências sonoras, que na hora da produção serão executadas por vozes humanas com técnicas como beatboxing² ou percussão vocal. Quando em *Ácuta* ouvimos o zumbido de uma abelha ou o som de um lobo, estaremos ouvindo efeitos produzidos por vozes humanas. Durante as aulas que Harmonia dará ao grupo vocal, grande parte das ações acontece através do som e o roteiro foi constituído de descrições sonoras dos timbres, alturas, dinâmicas e demais características das vozes. O som foi usado para construir a natureza dos personagens.

² Beatboxing: a arte de imitar sons de instrumentos com a boca.

A força motriz da série é a vontade visceral que os personagens têm de cantar. Entende-se o canto como expressões dos conteúdos internos, à maneira de Rolando Toro em seu sistema Biodanza.

“Uma canção nasce de uma necessidade interna de expressar mediante a voz uma emoção intensa de felicidade, amor, nostalgia ou tristeza. Uma canção é um ato de liberação do coração. Pra criar uma canção é necessário entrar em transe e começar a emitir um som interior, uma melodia sem propósito, uma voz que não é dirigida intencionalmente para conseguir beleza. A melodia deve estar “sintonizada” com o estado da alma.” (TORO, sem data, não publicado)

Assim, tomei como preposição para esta série que a música tem o poder de tocar a alma e deflagrar profundas mudanças existenciais. Desse modo, na terra, Harmonia afeta as pessoas de maneira especial, porque quando canta, traz um estado de vivência; conceito de Rolando Toro:

“Na teoria da Biodanza, redefini o conceito de *vivência* como experiência vivida com grande intensidade por um indivíduo no momento presente, que envolve a cinestesia, as funções viscerais e emocionais. A vivência confere à experiência subjetiva a palpitante qualidade existencial de viver o ‘aqui e agora.’” (TORO, 2002, p. 30)

Na história, expandi esse fenômeno até uma conexão sobrenatural entre Harmonia e aqueles que lhe escutam. Ela contagia-lhes com suas emoções e suas vozes que *não podem deixar de ser ouvidas*. Assim são suas aulas: o aprendizado através dessas mágicas vivências. “Durante o desenvolvimento de um curso de Biodanza, essas vivências se reforçam por serem associadas a situações prazerosas (reforçamento positivo). O fenômeno da aprendizagem envolve todo o organismo e não apenas as funções corticais.” (TORO, 2002, p. 30)

Esse contato vai deflagrar mudanças existenciais nos personagens e gerar conflitos na trama. Como os personagens principais são todos cantores, essas mudanças se refletem nas expressões de suas vozes. Quando conhecemos alguém que pode cantar magicamente, sentimos que podemos cantar com mágica também.

Por exemplo: todos nós temos conceitos sobre nós mesmos, e maneiras padronizadas de lidar com a vida que estão inscritos em nosso movimento e em nossa voz. Desse modo, a expressão criativa, na arte e no canto, liberando novas formas de nos expressar, pode através

da criação nos “despadronizar”. “No ato criador, intervêm processos de auto-organização”. (TORO, sem data, não publicado)

Seguindo esse raciocínio e adicionando um pouco de fantasia, proponho com esta web-série que *o canto pode mudar a vida de qualquer um*. Ideias revolucionárias, músicas revolucionárias. *Ácuta: o Mundo do Som* é um musical que, com arranjos à capela, tem as vozes como elemento central de sua narrativa. Busco uma discussão sobre como é difícil ter tempo de viver a arte e as mudanças que ela proporciona num mundo em que não temos tempo para parar e simplesmente sentir.

4. SINOPSE

Para começar, a personagem principal, Harmonia, é uma criatura de um universo paralelo, Ácuta, em que os seres, chamados de tríades, têm três pares de pregas vocais, enquanto nós temos só dois pares, sendo um menor e atrofiado. Além disso, esses seres têm escuta sensível e sobre-humana. Seus principais signos e símbolos são baseados no som, diferente do que acontece na terra, onde a visão tem um papel privilegiado na comunicação. Exemplo: um semáforo em Ácuta seria o toque de três frequências diferentes ao invés de três cores – mas em Ácuta não existem semáforos, porque as pessoas escutam os carros antes deles chegarem...

O resultado disso é um mundo em que as emoções são base forte na comunicação, já que o canto é um meio mais eficaz de expressá-las do que a fala. A partir disso, fiz uma oposição entre o Mundo do Som, Ácuta, em que a audição promove uma conexão maior entre as pessoas e o Mundo da Imagem Terra, em que a visão promove maior distância. Em Ácuta, os tríades vivem numa harmonia jamais encontrada entre os humanos, num mundo utópico em que as pessoas são mais conectadas, não há fome ou desigualdade social.

Harmonia chega à Terra banida de seu mundo. Solitária e saudosa, ela tem a certeza de que a história se repetirá e que, como aconteceu com todos em Ácuta há 27 anos, suas duas outras vozes irão falhar e parar até que ela fique apenas com uma voz, como os humanos da Terra. Ela precisa se fingir de muda, para que ninguém descubra sua verdadeira identidade, pois existe uma seita chamada Voz de Deus que persegue criaturas como ela, os tríades. Harmonia está perdendo o precioso tempo que ainda tem com suas vozes impedida de cantar, e sem poder voltar para casa.

Surpreendentemente, um grupo vocal aparece e lhe implora por ajuda, para que lhes ensine a cantar, com um Festival de Música à capela chegando. Não sabemos, no entanto, como e desde quando eles sabem quem Harmonia realmente é. Todos os tríades que vieram de Ácuta foram considerados deuses ou demônios pelas pessoas que tinham apenas uma voz. Foram temidos ou amados, mas tudo isso há muito tempo. O contralto no grupo vocal tem doutorado em História das Religiões e vai ajudá-la a descobrir mais informações sobre seus perseguidores.

Harmonia, diferente de todos os outros em Ácuta, pode ver o futuro daqueles que cantam para ela. Com ajuda da mãe ela escondeu essa informação durante toda sua vida. Sua principal aliada para descobrir esse mistério sobre suas habilidades mediúnicas era sua mãe, que ficou em Ácuta.

O tempo é o grande carrasco da história, está manifesto tanto na história que se passa em Ácuta como aqui na terra. Na vida de Harmonia, sua iminente perda de vozes a assombra, e é o gatilho que lhe faz decidir escolher cantar com o grupo, arriscando se expor na terra. Ela precisa aproveitar o *tempo* que ainda tem com suas vozes. Aqui retoma-se a importância da arte, já que a perda de duas das vozes, a Voz da Emoção e a Voz da Imaginação, tem o cunho de uma morte criativa. Sem essas duas vozes resta-lhe somente a Voz da Razão, com a qual ela dará conta da fala, mas será incapaz de atuar artisticamente e viver o seu canto mágico.

Nesse mesmo compasso, em Ácuta, desde que as vozes começaram a sumir, os tríades sentem o tempo como nunca antes. O medo dessa morte criativa os apavora. E ninguém sabe quanto *tempo* ainda poderão existir como conhecem a si mesmos. Ao mesmo tempo em que sentem falta do passado idílico antes da Grande Mudança e todos querem adivinhar o futuro, sem saber que existe alguém que pode facilmente acessá-lo.

5.1 REFERÊNCIAS ESTÉTICAS

Vou listar neste capítulo algumas das obras da música e do cinema que influenciaram a criação deste Universo, seja como exemplos de narrativa, seja como possibilidades musicais ou estéticas.

5.1 MÚSICA

As referências musicais são importantes para saber como a série vai soar. São exemplos que me ajudaram na construção das personagens, dos diálogos, do universo sonoro da história. As descrições das vozes das personagens de Ácuta foram inspiradas nesses exemplos. São referências importantes a prática da música à capela, com grupos vocais de destaque e da música eletroacústica³; e também filmes do gênero “musical”.

Na música à capela, *Songs of the Moment*⁴, que é um grupo do norte da Europa cujo trabalho é centrado na improvisação vocal. Para produzir o som improvisado que fazem, eles se reúnem e criam exercícios e/ou códigos numa linguagem própria, que são reproduzidos no palco como estrutura. Essa metodologia resulta numa sonoridade não usual e muito interessante para a proposta ficcional de Ácuta.

The Real Group⁵, Rajaton⁶ e seu trabalho conjunto, o *Leveleleven*, são outras excelentes referências de musicalidade contemporânea e popular. Servem como parâmetro para o grupo vocal que pede ajuda à Harmonia.

Bobby McFerrin⁷ é uma grande referência na improvisação vocal e na harmonização vocal, é importante do mesmo modo que *Songs of the Moment*, como exemplo de sonoridade buscada através da improvisação e exploração do potencial vocal. Mais ainda, ele se torna importante porque propõe em seus shows uma interação da improvisação vocal com outras formas de arte, tais como a dança e a imagem, bem como a participação do público e de todos

³ Música eletroacústica ou eletrônica é toda música que é criada ou modificada através do uso de equipamentos e instrumentos eletrônicos, tais como sintetizadores, gravadores digitais, computadores ou softwares de composição.

⁴ Vídeo de um de seus shows disponível em <http://songsofthemoment.com/?portfolio=nordic> . Acesso no dia 02 de março de 2016.

⁵ Vídeo de “Pass me the Jazz” disponível em http://www.therealgrou.se/video/video_passme.html. Acesso no dia 02 de março de 2016.

⁶ Informações sobre o Rajaton disponível em http://www.rajaton.net/app/gallery/gallery/-/dir_id/37/limit/24/. Acesso no dia 02 de março de 2016.

⁷ Vídeos de seu trabalho disponível em <http://bobbymcferrin.com/whos-bobby/video-gallery/>. Acesso no dia 02 de março de 2016.

na criação do som. *Bobby McFerrin* tornou-se tão importante que virou um personagem de Ácuta, que quando perde as vozes resolve fugir para o nosso mundo, para fazer música entre nós.

*Hermeto Pascoal*⁸, Além da qualidade de sua música, é importante para nós pelo seu trabalho chamado “*O som da Aura*” em que ele, entre outras coisas, harmoniza o som da voz falada com o piano (ou outros instrumentos), o que serve de exemplo para harmonizações mais exóticas que podem ajudar a construir o universo paralelo de Ácuta.

5.2 CINEMA MUSICAL

Les Misérables (Tom Hooper, 2012) é um filme do gênero musical tradicional, que substitui a voz falada pela voz cantada no diálogo dos personagens. O filme é uma refilmagem de um musical do mesmo nome, que por sua vez é uma adaptação da obra de Victor Hugo. A trilha sonora é a original do musical teatral, mas o som é captado diretamente, como proponho para esse projeto.

Moulin Rouge (Baz Luhrmann, 2001) serve de referência porque faz uso de músicas reconhecidas do repertório popular, o que também é um das propostas para essa série, tendo em vista o apelo que elas têm com o público, um das razões para o sucesso desse filme.

Sweeney Todd: The Demon Barber of Fleet Street (Tim Burton, 2007) e *RENT* (Chris Columbus, 2005) são outros dois filmes baseados em espetáculos musicais da Broadway. Esses musicais têm repertório original. São narrativas que usam a voz cantada no lugar da voz falada e a música no lugar do diálogo, o que não é o caso de Ácuta, onde a idéia é fazer números musicais que integrem diálogos.

Pitch Perfect (Jason Moore, 2012) é também uma referência narrativa, conta a história de uma banda feminina à capela cujo objetivo é ganhar um festival. Mas também funciona como uma referência sonora, já que o filme tem belos arranjos populares.

5.3 REFERÊNCIAS ESTÉTICAS AUDIOVISUAIS

O senhor dos Anéis – Trilogia (Peter Jacson, 2001, 2002, 2003) e *O Hobbit – Trilogia* (Peter Jackson, 2012, 2013, 2014) são as principais referências estéticas do universo Ácuta.

⁸ Entenda melhor o som da aura em texto disponível em <http://www.hermetopascoal.com.br/musicas.asp>. Acesso em 02 de março de 2016.

Ácuta se parecerá com as cidades Élficas, integradas com a natureza, habitadas por seres superiores que usam robes e togas leves, como os elfos da floresta e os elfos comandados por Galadriel.

Os tríades, como os elfos, se vestem com figurinos leves e esvoaçantes. Não são usados por razões estéticas, mas para facilitar o movimento e *serem sonoramente suaves*. São, no entanto, pouco elaborados: não usam jóias ou estruturas que façam barulhos em suas roupas. Em Ácuta existe uma preocupação genuína com a poluição sonora, por que os ouvidos dos tríades são extremamente sensíveis.

Tomorrowland - Um lugar onde nada é impossível (Brad Bird, 2015) é outra referência estética de como as cidades em Ácuta serão: uma mistura das cidades dos elfos com as possibilidades futuristas de *Tomorrowland*. Ácuta é uma mistura de futuro e passado, porque o tempo acaba de começar por lá. Então as estruturas “medievais” de *O senhor dos Anéis* se combinarão com trens e prédios como as imagens desse filme. Estruturas futuristas um ambiente silenciosos, retumbante.

Harry Potter e a Pedra Filosofal (Chris Columbus, 2001) também entra como referência estética para esta web-série, principalmente para descrever a loja de instrumentos musicais, que é cheia de instrumentos exóticos tais quais as lojas de produtos mágicos do Beco Diagonal retratadas neste filme.

6. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO

Neste capítulo descreverei alguns pontos que fizeram parte da concepção da série e do roteiro piloto. São também guias para a produção da web-série, de modo que seja mais fácil compreender o tom da narrativa e como ela vai ser representada na tela.

6.1. O QUE APRESENTAREMOS A CADA EPISÓDIO

Cada capítulo consiste em uma aula do grupo vocal com Harmonia mais os reflexos dessas aulas nas vidas dos personagens. Cada episódio também introduzirá a história de uma personagem específica, e seguirá com flashbacks de seu passado até terminar com a resolução de seu conflito pessoal através do canto com Harmonia.

A história de Ácuta, bem como o que Harmonia viveu na terra antes do grupo vocal aparecer em sua vida, será contada também através de flashbacks, nos quais teremos números musicais. As relações entre os personagens, no entanto, não são estáticas. Mudam e se transformam à medida que os conflitos vão se dissolvendo e criando outros impasses entre os membros do grupo e os personagens da série.

Cada episódio terá números musicais à capela que se integrarão à narrativa e poderão definir transformações no caráter dos personagens. Incluindo as aulas do grupo vocal com Harmonia e os eventos que aconteceram e acontecem no mundo do som. Enquanto a ação se desenvolve, os membros dessa “família” disfuncional vão crescer como cantores e como seres humanos, enquanto travam, cada um, sua luta contra o tempo.

6.2. NÚMEROS MUSICAIS

Todos os atores escalados para Ácuta: o mundo do som precisam ser cantores com experiência em musicais e canto à capela, inclusive aqueles que interpretarão os personagens Sin e João, que a princípio não cantam. Cada episódio terá mais de um número musical, mas serão músicas cantadas e não falas dos personagens transformados em música.

6.3. MÚSICA

A música em Ácuta: o mundo do som não é só um importante elemento, mas a série em si. É por meio de música que todas as ações são deflagradas. Mas aqui o sentido de música

é ampliado, diferente de séries musicais como *Glee*⁹, ou mesmo filmes como *Mouling Rouge*, ou *Les Miserable*, ou *Pitch perfect*, completamente à capela.

A idéia é que tudo o que é som poderá ser usado para construir sonoramente o universo de Ácuta, que conheceremos através de flashbacks, e para fazer música durante as aulas do grupo vocal. Preferencial e objetivamente, o principal som a ser usado será o de vozes humanas, que aparecerão de toda a forma possível para dar vida a esses mágicos personagens e ao universo paralelo de Ácuta. Proponho que os sons da natureza em Ácuta, que aparecem através dos flashbacks, tais quais os lobos uivando, ou as abelhas zumbindo, ou até mesmo as portas se abrindo, sejam feitas por vozes humanas.

Mas não só de música eletroacústica se sustentará esta série: o grupo vocal e as músicas à capela são referências principais. O grupo cantará músicas do cancionero brasileiro e internacional em arranjos à capela, bem como os outros personagens secundários que estarão sempre em contato com a música, popular ou erudita.

A improvisação também será uma parte importante na criação desse universo. As gravações dos arranjos de cantores serão feitas com som direto durante a gravação da cena, de modo a captar o máximo possível das emoções dos personagens cantando, já que as emoções também são um elemento importante da história.

6.4 CANTO

Nesta série estenderemos o conceito de canto para qualquer expressão vocal dos conteúdos internos (emoções, ideias, fantasias, arte e etc,...) de cada personagem. Ou seja, gritos de fúria ou medo, choros, gargalhadas de alegria e gemidos de prazer serão trabalhados como canto, bem como *beatboxing*. Todos esses elementos serão parte da sonoplastia da série assim como elementos de composição das canções. Além disso, esses cantos poderão deflagrar visões de Harmonia, que tem flashes do futuro quando as pessoas cantam para ela.

6.5 MOVIMENTO E DANÇA

O grupo vocal, liderado por Diogo, quer ser o melhor grupo vocal do mundo, por isso chegam a Harmonia para pedir ajuda. Querem que lhes ensine a cantar de uma maneira completamente nova. Rediscutindo a definição de música, canto e voz, as aulas de Harmonia

⁹ Série musical veiculada na FOX.

se darão muitas vezes através da proposta de movimento com canto, trabalhando com a ideia do canto ser uma expressão que engloba o corpo como um todo.

Bem como em *Àcuta*, ela propõe que o canto venha com movimento. Não o movimento coreografado como um musical da Broadway, mas o movimento que acompanha a vivência das emoções cantadas, como trata Rolando Toro em seus Sistema Biodanza. “A dança, assim como o canto e o grito, é uma das condições inatas do ser humano. O primeiro conhecimento do mundo, anterior à palavra, é aquele que chega a cada um de nós por meio do movimento.” (TORO, 2002, p. 13) Por exemplo, ao perceber a angústia de Anita com sua própria desaceleração, Harmonia vai sugerir ao grupo uma dança de fluidez, que é uma proposta de desaceleração pelo prazer de fluir. Desse modo, mostra a ela uma nova possibilidade de estar no mundo com o corpo e com a voz.

6.6 TRANSCENDÊNCIA

Falando de vozes, canto, arte, contato com outro Universo e transformação da vida através da música vocal, não é possível ignorar o aspecto transcendental dessa série. Ou melhor: fazer bom uso dele. Não posso deixar de lado o histórico religioso que envolve o canto coral, desde o canto gregoriano e a polifonia vocal que surge na Idade Média, ou até mesmo os mantras do budismo e outras religiões orientais, os cantos indígenas, os negro-spirituais e o canto gospel das igrejas protestantes, ou os cantos africanos e os cantos a Alá que param as cidades mulçumanas... O fato é que o canto está presente como instrumento de adoração religiosa ao longo da história dos mais diferentes povos.

Proponho, então, explorar a relação do canto com o divino. Desse modo, o tema é *religari*, do latim religar, raiz do termo religião. A ideia é explorar aspectos como a claridade, contato com a natureza, oposição entre luz e sombra, ar, vento e sons da natureza. Todas as locações terão proximidade com a natureza; mais que proximidade, integração com lagos, rios, florestas, mar: jardins de inverno, paredes de vidro, janelas grandes, abóbadas e etc. O figurino de cores claras e tecidos leves, a forte presença do vento. A câmera será aérea como se fosse levada por ele, ou pela flutuação das vozes. Quem sabe o cinegrafista não é o próprio Hermes, ou um anjo da guarda cuidando das nossas personagens: o tom é transcendência.

7. RELATO DO PROCESSO

O processo de criação desta web série começou há três anos, quando tive a primeira ideia sobre a personagem Harmonia, que é solitária e esconde um segredo sobre suas três vozes. A ideia de um mundo onde todos fossem como ela veio logo em seguida, e já que as vozes eram a questão, envolvi um grupo vocal na história. Esse grupo lembra muito o primeiro grupo que eu mesma tive, que era promissor e tinha bons cantores, mas precisava ainda de muita escuta e muita orientação. Então dei a esse grupo uma professora sobrenatural.

O desejo de fazer dessa história uma série de televisão veio depois, quando criei o mistério em torno da razão pela qual ela foi expulsa de seu mundo, as visões, a relação com sua mãe.

No início desse ano, levei ao meu orientador, Maurício Lisovsky e para o co-orientador, Aurélio Aragão, a história com a seguinte linha de conflito: *“Após ser expulsa do seu mundo, Ácuta, porque acreditam que ela é a razão pela qual o mundo passa por uma terrível mudança (a existência do tempo cronológico), Harmonia (como é chamada aqui) mora na Terra, decidida a voltar para sua casa em seu Mundo. Para isso, ela conta com sua habilidade de enxergar o futuro quando as pessoas cantam. Mas sua vida muda quando um grupo vocal aparece em sua vida e canta para ela.”*

Ambos apontaram a importância de criar uma força que de fato a impedisse que voltar para Ácuta, então construí a história e as leis que regem este universo. Surge então a seita Voz de Deus que persegue as tríades. Essa seita é uma dissidência de um grupo de adoradores do tríade Calore, que visitou a Terra em 1830 e desapareceu. Desse modo, a perseguição da Voz de Deus explica por que ela não pode se expor enquanto está aqui na terra, e também se configura numa ameaça para toda a população de Ácuta. Abre, também, a possibilidade para que futuramente possa escrever, através do resgate da história do desaparecimento de Calore, uma possível maneira de Harmonia voltar para casa sem se expor para toda a Terra.

Outras leis surgiram, como a ideia de que atravessar o véu entre dois os mundos envolve uma quantidade muito grande de pessoas cantando como se canta em Ácuta, o que causaria uma enorme exposição da existência dessa personagem e desse universo.

A partir disso criei também desenhos das linhas do tempo de Ácuta, para ilustrar e facilitar a minha própria orientação ao longo da história. Eles são o Apêndice C, a linha do tempo dos acontecimentos marcantes de Ácuta, e o Apêndice D, a linha do tempo dos acontecimentos marcantes da Terra. Ácuta e a Terra se sincronizam a partir do nascimento de Harmonia. Nesses desenhos listei apenas os acontecimentos que marcam a sincronização dos

mundos, de modo que outros acontecimentos que não afetam essa conexão temporal estão apenas escritos na bíblia (Apêndice A). As linhas do tempo, que foram feitas à mão, estão divididas em dois espaços: antes e depois do nascimento de Harmonia.

A segunda etapa, depois de corrigir essas questões do conflito principal, foi construir a bíblia da série, que tem pequenos resumos de todos os personagens, as relações desses personagens com o conflito principal e as descrições de como funcionam os elementos e as leis do universo da série.

A terceira etapa foi o momento de escrever o roteiro do Piloto. Procurei fazer descrições detalhadas das vozes de harmonia e das situações em que os triades cantam e desse modo criar materialidade para essas vozes. Nesta série, o que acontece nas vozes das pessoas que estão cantando é a própria ação, e no roteiro procurei deixar isso explícito. Nessas descrições, me baseei na minha experiência em grupos, vocais, corais e na análise das referências musicais à capela citadas no capítulo 5.

A maior dificuldade foi a de concentrar a ação na experiência vocal, descrevendo a ação no canto, uma experiência auditiva, e ainda assim manter as ações compreensíveis para uma narrativa audiovisual. Senti que se tivesse tido mais tempo para trabalhar tanto no roteiro quando na bíblia, poderia ter feito um estudo mais profundo dessas descrições sonoras.

A última etapa foi criar todo o arco da primeira temporada. O trabalho consistiu em fazer o resumo de cada um dos 10 episódios que estão contidos na bíblia. Então pude desenvolver as trajetórias dos personagens de onde os deixei no piloto. Construí os arcos de conflitos durante a série, que são a evolução do grupo vocal diante do festival que se aproxima; as relações entre eles, e o triângulo amoroso que acaba se formando entre Luca, Anita e Diogo; a relação entre Harmonia e Knightley, que começa no sexto capítulo em que ele finalmente aparece; os acontecimentos em Ácuta antes de Harmonia ser banida, e o encontro iminente entre Harmonia e João Silas, que culmina na revelação de que ele não tem interesse em matá-la, mas em que ela o leve até Ácuta.

8. PERSPECTIVA DE REALIZAÇÃO

Escrevi *Ácuta*: o mundo do som sem pretensões de produção. Concebi o roteiro com a liberdade criativa e não me preocupei com o quanto custaria realizar uma série do gênero fantasia aqui no Brasil. Mas é sempre possível imaginar seu custo tomando como base séries norte-americanas, como *Game of Thrones* da HBO, cujo piloto custou 10 milhões de reais para ser produzido¹⁰.

Desse modo, *Ácuta*: o mundo do som vai depender do interesse de uma grande empresa como a Netflix, em explorar o nicho de mercado dos apaixonados por música vocal. No entanto essa possibilidade não é tão improvável tendo em vista que a Netflix veicula atualmente um dos poucos filmes sobre música à capela contemporânea: o famoso *Pitch Perfect*.

¹⁰ Informação Advinda da reportagem de O Globo disponível em <http://oglobo.globo.com/cultura/revista-da-tv/cada-episodio-de-game-of-thrones-custa-us-6-milhoes-5048113>. Acesso no dia 02 de março de 2016.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de criar uma web-série musical de fantasia foi um trabalho de criação árduo e maravilhoso ao mesmo tempo. Árduo, por que me propus a lidar com a música de uma maneira contemporânea e inovadora, tanto ao retratar a forma como pode mudar a vida das pessoas quanto ao explorar a materialidade do som e da voz. Foram tarefas difíceis. Porém, foi um trabalho maravilhoso porque tratar da fantasia e do lúdico, criando um universo paralelo, em que as pessoas são criaturas que nasceram na minha imaginação foi para mim, na verdade, a realização de um sonho.

Foi apaixonante me sentir cantando junto com os personagens, ainda que apenas descrevendo essas canções no roteiro. Inspirar-me no que a música trouxe para minha vida para criar as possibilidades desse universo.

Considero, no entanto, que o trabalho ainda não está nem na metade por duas razões: A primeira se dá na vontade de trabalhar mais profundamente no uso do som como matéria nesse roteiro. Creio, pois, que se eu tivesse me permitido mais tempo para realizar um estudo mais profundo e preciso, teria sido mais fiel aos conceitos que escolhi trabalhar e mergulharia mais profundamente na criação de um universo puramente de som.

A segunda, por sua vez, se dá no desejo de tirar essa história do papel, para o que seria necessário uma nova etapa: a composição das peças que constituíram os números musicais do roteiro, para o qual seria necessário muito mais tempo de trabalho.

Concluo, no entanto, que apesar de não ter me preocupado com as possibilidades de realizar essa série, meu desejo de vê-la viva só cresceu enquanto a estava escrevendo. Embora, por enquanto, essa possibilidade fique no campo dos desejos e sonhos, espero um dia poder voltar a esse trabalho e realizar *Ácuta: o mundo do som*.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros:

CAMPOS, Flávio. **Roteiro de Cinema e Televisão**: A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.

CHION, Michel. **A Audiovisão**: som e imagem no cinema. 1ª ed. Lisboa: Edições Texto e Gráfica, Lda, 2008.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro**: os fundamentos do texto cinematográfico. 13. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

FIELD, Syd. **Quatro Roteiros**: Estudos do roteiro americano. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Objetiva LTDA, 1994.

TORO, Rolando. **Biodanza**. 1ª ed. São Paulo: Olavobrás/ Escola Paulista de Biodanza, 2002.

TORO, Rolando. **Apostila de Criatividade do curso de formação de facilitadores de Biodanza**. Não publicado e sem data.

Filmes:

HARRY Potter e a Pedra Filosofal. Direção: Chris Columbus, 2001, 152 min, colorido.

LES Miserables. Direção: Tom Hooper, 2012. 158 min, colorido.

O Hobbit: A Batalha do Cinco Exércitos. Direção Peter Jackson, 2013, 141 min, colorido.

O Hobbit: A Desolação de Smaug. Direção Peter Jackson, 2014, 144 min, colorido.

O Hobbit: Uma Jornada Inesperada. Direção Peter Jackson, 2012, 169 min, colorido.

O SENHOR dos Anéis: A Sociedade do Anel. Direção: Peter Jackson, 2001, 178 min, colorido.

O SENHOR dos Anéis: As Duas Torres (2002). Direção: Peter Jackson, 2002, 172 min, colorido.

O SENHOR dos Anéis: O Retorno do Rei. Direção: Peter Jackson, (2003), 201 min, colorido.

PITCH Perfect 2. Direção Elizabeth Bank, 2015, 115 min, colorido.

PITCH Perfect. Direção: Jason Moore, 2012. 112 min, colorido.

RENT. Direção: Chris Columbus, 2005. 135 min, colorido.

ROUGE Moulin. Direção: Baz Luhrmann, 2001. 127 min, colorido.

SWEENEY Todd: The Demon Barber of Fleet Street. Direção: Tim Burton, 2007. 116 min, colorido.

TOMORROWLAND - Um lugar onde nada é impossível. Direção: Brad Bird, 2015, 130 min, colorido.

Reportagens e Artigos

HERGESEL, João Paulo Lopes de Meira. *A websérie como narrativa hipermidiática e os estilos envolvidos em sua produção: o estado da questão*. In: INTERCOM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO, Bauru – SP, 2013.

Cada episódio de Game of Thrones custa US\$ 6 milhões:

<http://oglobo.globo.com/cultura/revista-da-tv/cada-episodio-de-game-of-thrones-custa-us-6-milhoes-5048113>. Acesso no dia 02 de março de 2016.

Cinema Musical. Infopédia, nov. 2014. Disponível em: [http://www.infopedia.pt/\\$cinema-musical](http://www.infopedia.pt/$cinema-musical). Acesso em: 02 março de 2016.

Songs of the moment Nordic site, jul 2013. Disponível em:

<http://songsofthemomentnordic.com/how-we-rehearse-for-an-impro-concert/#more-289> .

Acesso em: 21 de março de 2016.

*Depoimento de Hermeto Pascoal redigido por Aline Morena em 04/03/09. **Hemeto Pascoal***

Site, março. 2009. Disponível em: <http://www.hermetopascoal.com.br/musicas.asp>. Acesso

em: 02 de março de 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Bíblia da web-série Ácuta: o mundo do som

APÊNDICE B – Roteiro do piloto da web-série: Eu não sou um Demônio

APÊNDICE C parte 1 – Desenho da linha do tempo de Ácuta, antes do nascimento

APÊNDICE C parte 2 – Desenho da linha do tempo de Ácuta, depois do nascimento

APÊNDICE D parte 1 – Desenho da linha do tempo da Terra, antes do nascimento

APÊNDICE D parte 2 – Desenho da linha do tempo da Terra, depois do nascimento

APÊNDICE A – Bíblia da web-série Ácuta: o mundo do som

ÁCUTA

O MUNDO DO SOM

BÍBLIA PARA UMA WEB SÉRIE

Por Brena Marinho

Rio de janeiro/ RJ

Março de 2016

O QUE É ÁCUTA: O MUNDO DO SOM?

Ácuta é uma websérie pensada para ser exibida em canais de streaming, como a Netflix. É uma série musical de ficção fantástica cujos episódios têm aproximadamente 30 minutos. Cada capítulo se centrará na história de uma personagem. Cada temporada terá 10 episódios. A série acompanha a história de Harmonia, uma personagem que vem de um mundo cuja principal linguagem e forma de expressão é o som. Neste mundo chamado Ácuta, todos tem três vozes. Ela é banida para a terra e é convidada a dar aulas de canto para um grupo vocal à capela.

1.1 O QUE A GUIA DO NETFLIX VAI DIZER

Banida de seu mundo, Ácuta, Harmonia é uma mulher de três vozes que esconde-se na Terra. Ela foge de uma seita que persegue criaturas como ela. Sua vida corre risco quando ela decide ajudar um grupo vocal com suas habilidades.

2. ÁCUTA: PRINCIPAIS PERSONAGENS

2.1. HARMONIA

Finge-se de muda e se esconde o quanto pode para não ser descoberta. É uma outsider, como Dr. Who, mas sem os profundos conhecimentos que ele tem sobre as tecnologias e os hábitos dos terráqueos. Enquanto pode ser doce, curiosa e não resistir à vontade de conhecer a música aqui na terra como Doctor 11, é sombria, lacônica e até mal-humorada como pode ser Doctor 12. E, como ambos, seu maior desejo é voltar para casa. Assim que chegou a Terra, teve a sorte de encontrar um humano cuja sensibilidade para música ela só ouviu em outros de sua espécie, e ele tornou-se seu grande amor, MR. KNIGHTLEY.

Tem três vozes porque é uma tríade. Sua voz mais grave é levemente rouca e parece uma cantora de jazz, Diana Krall, talvez. A voz média é proeminente, porque precisa desse aspecto de sua vida para esconder-se. A voz aguda tem uma preferência pela nos sensível e está sempre criando tensão.

O que estamos dizendo basicamente com esta série é: *Cantar pode mudar a vida de qualquer um...*

Por isso, HARMONIA é uma personagem que, apesar de ter vindo do mundo da música, tem suas dificuldades de cantar. Ela foi ensinada por sua mãe a nunca cantar em público, por que as pessoas em Ácuta poderiam perceber em suas vozes a confusão que tem quando vê o futuro. Ao chegar a Terra, não tem mais a influencia de sua mãe para esconder-se. Porém, segue o medo de ser exposta, especialmente pelo pastor João Silas falando das três “línguas do demônio”. É assim que sua vida sempre foi, um misto de medo, sombra e ímpeto contido.

Desse modo, para que a série funcione, ela precisa ser confrontada com sua necessidade de usar sua voz todo o momento. Quando o grupo vocal aparece em sua vida, é uma força que não somente a pede para usar a voz, mas também para cantar como quase não conseguia fazer em seu mundo.

Não obstante, HARMONIA também luta contra o tempo. Logo, a necessidade de usar a voz vai se tornar um profundo desejo de cantar antes que ela perca suas vozes tão especiais, a da Imaginação e a da Emoção.

HARMONIA também é uma outsider e vai ter que lidar com as suas próprias dificuldades de entender o nosso mundo e como nós lidamos com o som. Mal ou bem, com MR. KNIGHTLEY aprendeu a ter uma vida “normal” na medida do possível, vestindo-se

para não ser percebida. Atualmente, trabalha na loja de instrumentos, faz compras, mesmo que tudo muito só. Mas...

Cantar pode mudar a vida de qualquer um...

2.2. MR. KNIGHTLEY:

Durante toda sua vida, ele trabalhou duro para ser o brilhante e genial músico e professor universitário que é, mas agora já passou dos 40 e sente que não sobrou tempo para encontrar um amor e constituir uma família. Ao conhecer HARMONIA, achou que fosse finalmente recuperar o tempo perdido, mas ela o deixou por uma razão que nunca foi capaz de compreender. Solitário e dedicado, exerce sua paternidade com seu aluno predileto, que é Diogo. Knightley tem a voz de um barítono não muito grave, é suave e nos agudos pode soar um pouco esganiçada, mas ele não gosta dos agudos, a gravidade da voz vem da seriedade de seu espírito.

2.3. DIOGO:

É o tenor do grupo vocal, tem uma voz limpa e clara como se um sino tocando. Diferente de seu professor, DIOGO é arrogante, misógino e homofóbico, mas um bom arranjador e compositor. Quando descobre que tem câncer, decide mudar sua vida e realizar o sonho que tinha com sua mãe antes dela morrer: montar o melhor grupo vocal do mundo. Mas faz anos que DIOGO não canta, já que seu pai achava que isso era “coisa de viado”; por isso será mais difícil resolver seus conflitos e lidar com a paixão que sente por ANITA, e a atração que sente por:

2.4. LUCA:

É o baixo do grupo vocal, mesmo que normalmente use tonalidades mais agudas por odiar ser baixo, é um baixo profundo, daquelas vozes que tremem a espinha. Um adolescente de 17 anos cujos pais não permitem cantar porque acham que é “coisa de viado”. Ele pode fazer o que quiser enquanto suas aulas do curso de engenharia não começam, mas quando chegar a hora, essa história de grupo vocal vai ter que acabar. Como se não bastasse, seus pais controlam sua vida o tempo todo, não lhe deixando tempo para quase nada. Doce, carinhoso e apaixonado por Pentatonix e The House Jacks, é gay sem assumir isso para si mesmo. Suas

melhores relações são com LINA, que o trata como neto; e ANITA, com quem passou a trocar confidências:

2.5. ANITA:

É contralto do grupo vocal, um contralto de mpb, um pouco rouca e um pouco metalizada. Linda, irônica, indomável e entediada. Tem altíssimo QI e um doutorado precoce em História das Religiões. Tem comportamento destrutivo, bebe demais, usa cocaína, e tem inúmeros parceiros sexuais. Capaz de excelência em tudo o que faz, nunca conseguiu encontrar algo que lhe desse paixão pela vida, já que sempre atendeu as expectativas dos pais sobre seu potencial. Intimamente, o teste para o grupo vocal foi a última coisa que tentou fazer antes de tentar se matar.

2.6. LINA:

É a soprano do grupo vocal, a princípio tem a voz um tanto soprosa e corre risco de desafinar todo o tempo, mas definitivamente uma primeiro soprano lírica mora ali. Senhora de 64 anos, doce e fofa e musical, como a vovó dos nossos sonhos. Quando jovem casou-se com um homem violento que lhe obrigou a parar tudo. Agora, quarenta anos depois, ela decide voltar a cantar, e recuperar o tempo perdido. Mas além de estar velha, ainda tem que cuidar do marido doente. Trata LUCA como o filho que nunca teve e se sente intimidada por DIOGO, porque não sabe ler partitura.

2.7. SILVÉRIO:

Abobalhado, ansioso, preocupado e um pouco sujo. Muito desafinado e sem ritmo, gago e tem a voz ligeiramente esganiçada. É dono da loja de instrumentos musicais onde LAURA (como HARMONIA se apresenta a ele) trabalha. É bom em administrar a loja, adora ouvir as pessoas tocarem a sua volta, mas não consegue fazer música por si mesmo, pois sua musicalidade é travada. Seu sonho é ser músico, mas contratou um professor pilantra, que colocou em sua cabeça que só Deus pode resolver ser problema:

2.8. DRISS:

Pilantha aproveitador e esperto. Dá aulas de violão a SILVÉRIO, que por alguma razão não está aprendendo. É um músico medíocre, mas está sempre empregado e bem de vida, por que tem o apoio da igreja. Quer ser famoso a qualquer custo como músico, mas sua arrogância lhe atrapalha. Sente uma atração obsessiva por HARMONIA, pelo fato de ela ser muda e parecer frágil. Tem uma voz grave e macia, falando sempre numa tonalidade média, sem se exceder muito. É subserviente apenas com o pastor de sua Igreja, que o ajudou no momento de maior necessidade em sua vida:

2.8. PASTOR JOÃO SILAS:

Típico pastor de igreja em ascensão. Carismático, sedutor, bonito e cantor gospel de voz aveludada e sedutora, e um tenor de voz mais grave que a de Diogo. É parte de uma seita secreta que está à procura o Demônio das Três Línguas, com quem conseguiu o dinheiro para sua pequena igreja ter uma hora de televisão, todas as manhãs. Ele criou o discurso das línguas do diabo versus a única voz de Deus, e sua igreja cresce a cada momento.

2.9. JOÃO:

Nordestino falastrão, fala rápido e engraçado. A voz é grave para parecer máscula e ressoa alto no ambiente a ponto de suplantar a televisão. É o vendedor na mercearia em que HARMONIA faz compras, mas seu sonho é ser famoso. E ele está no caminho, é só uma questão de tempo para seu canal no Youtube despontar. É fã do canal do Pastor JOÃO SILAS, ao qual assiste todos os dias na mercearia.

2.10. SIN (NATRA) /SIN (FONIA):

Era um ser superior (com sete vozes) em Ácuta e uma das fundadoras da Assembleia de Ácuta. Mas quando suas vozes começaram a falhar e acabar, SIN enlouqueceu e perdeu também a Voz da Razão. Acabou matando um dos membros da Assembleia, o que fez com que fosse também banida para a terra, chegando muito antes de HARMONIA. É esquizofrênica e escuta as vozes que perdeu em sua cabeça; dança e canta na rua, como se ainda as tivesse. Ela é talvez a única que saiba o que significou o nascimento de HARMONIA para Ácuta, mas a informação que guarda é inacessível. Quando ainda as tinha suas vozes, eram agudas e celestiais, as sete, sua voz mais grave era já um contralto bem agudo.

2.11. TÊMIS (Mãe das horas):

Benevolente, inteligente e protetora, é a mãe de HARMONIA. Era um ser superior quando engravidou. Assim que sua filha nasceu, começou a morrer, falhando primeiro nas vozes agudas. Foi uma das fundadoras da ASSEMBLÉIA DE ÁCUTA, mas quando percebeu que sua filha podia ver o futuro, exilou-se para que esse segredo não fosse descoberto. Quando HARMONIA foi banida, ficou em Ácuta decidida a fazer o que fosse preciso para vir para a Terra também. É de quem HARMONIA mais sente falta. Tinha três vozes mais graves, soando série e compenetrada, outras duas médias e duas agudas e límpidas como cristais.

3. RELAÇÃO ENTRE OS PERSONAGENS PRINCIPAIS

3.1 HARMONIA

Não bastasse o drama que viveu em Ácuta, desistir do seu grande amor, ter visões que não compreende completamente e não poder contar a ninguém mais quem realmente é, HARMONIA é tentada a rever todas essas decisões quando DIOGO aparece com um grupo de cantores pedindo ajuda, deflagrando a visão da perda de suas próprias vozes. Imagine se Doctor Who fosse proibido de tocar em qualquer coisa tecnológica e de repente Brainiac (de Super-Homem) aparecesse em sua frente pedindo reparos? Provavelmente não resistiria.

HARMONIA, a cada episódio, dá aulas para esse grupo vocal, enquanto tem que esconder tudo de DRISS e SILVÉRIO. Portanto, HARMONIA é, ao mesmo tempo, uma párea, muda, que está a revelar de um mundo que não conhece nem entende e a única esperança desse grupo vocal. Ela é tudo o que eles precisam, enquanto não tem o respeito das pessoas que não a conhecem de verdade.

Mais do que tudo, ela é alguém que perdeu tudo e não compreende bem quem é nesse mundo. Ela não vive onde costumava viver, não se veste como costumava vestir, está longe de sua mãe que era tudo e todos em sua vida. Ela tem dificuldade de se relacionar com as pessoas, é lacônica e agressiva quando não entendem o que ela quer dizer sobre música; gosta de desestruturar a visão fria que temos aqui na terra sobre o som. Isso tudo mais suas visões são os fatores que põe em perigo a relação que pode ter com os membros do grupo vocal e com o homem por quem se apaixonou. MR. KNIGHTLEY. Suas visões travam ainda mais esse contato com os humanos, já que ela pode ser surpreendida a qualquer momento com uma visão de seus futuros.

3.2 MR. KNIGHTLEY:

Ainda que KNIGHTLEY e HARMONIA tenham um importante passado juntos, já que os dois primeiros anos dela na terra foram passados com ele, não saberemos disso a princípio. Os dois não terminaram em bons termos, e não falam um do outro. Perceberemos, no entanto, que ela tem uma forte relação com MR. KNIGHTLEY, por que confiou em DIOGO, sabendo que foi enviado por ele.

No início, HARMONIA e KNIGHTLEY se comunicarão através da música do grupo vocal, já que KNIGHTLEY continua sendo professor de DIOGO, ao longo do período que passam com Harmonia. Ela reconhece os arranjos do grupo vocal, que são de KNIGHTLEY e ao cantar com eles, os arranjos se tornam mensagens dela para o professor. Ou seja, estarão usando o grupo para estarem juntos sem estar. Fingindo que não existem mágoas entre eles.

3.3 DIOGO:

DIOGO é um filho que KNIGHTLEY nunca teve, e acaba sendo o personagem que coloca a história em movimento. Ele não está interessado no mistério de como os dois se conheceram, porque está preocupado demais com a sentença de morte que tem nas costas, mas enxerga o professor como um pai e vai decidir seguir seus conselhos sempre que puder.

Desse modo, ele se torna o perfeito canal de comunicação entre os dois, porque não pergunta muito. Ele não é um gênio como KNIGHTLEY e não é uma alienígena / criatura mitológica / unicórnio como HARMONIA. Mas uma pessoa comum que tem problemas comuns e quer cantar. Se ele ao menos tivesse tido pais diferentes...

Mas cantar pode mudar a vida de qualquer um...

Até mesmo um arrogante, misógino e babaca como DIOGO. Mas DIOGO não é só isso. É preciso que fique claro seu potencial para mudança, e veremos isso à medida que ANITA se apaixonar por ele...

3.4 HARMONIA/ KNIGHTLEY / DIOGO

Nós veremos a relação entre os três se aprofundar à medida que eles viram uma família disfuncional. Claro, sem esquecer que para DIOGO se tornar uma pessoa amável, todas as suas relações devem mudar, o que inclui os membros de seu precioso grupo vocal.

HARMONIA finalmente o adotará também como “filho”, e seu desejo de levar o grupo a ganhar o festival, que ela, a princípio, rejeita. Mas isso só acontecerá quando KNIGHTLEY interceder. Mas precisam aproveitar para estar juntos, porque DIOGO e HARMONIA estão morrendo de um jeito ou de outro...

3.5 DRISS

É o vilão da história. Era pobre e sem perspectivas, um malandro qualquer que tocava violão até encontrar Jesus na Congregação Mundial da Voz do Senhor, e conhecer o pastor JOÃO SILAS. DRISS é ex-presidiário e o pastor lhe ajudou a se reestabelecer. Desde então seu sonho tem sido crescer nos olhos de seu “mestre”. Tem um interesse particular por LAURA (Harmonia) e quando descobre que ela está escondendo alguma coisa, não mede esforços para descobrir o que é.

Ele é o risco de exposição em potencial de HARMONIA, porque é movido por essa curiosidade desmedida sobre ela e sua aparente fragilidade: a deficiência. E claro, porque tem ligação direta com a seita que é a maior ameaça a sua vida.

É importante que esse personagem, embora já comece odiado por todos por ser um predador, tenha potencial para ser transformado através do contato com essa família disfuncional acima, porque:

Cantar pode mudar a vida de qualquer um...

3.6 PASTOR JOÃO SILAS

A família Silas faz líderes na Voz de Deus há muitos anos, pelo menos até chegar a vez de Carlos Silas, que decidiu se afastar completamente e virar evangélico, religião na qual criou seu filho, JOÃO, numa pequena igreja.

JOÃO, no entanto, era mais ambicioso que o pai e, para garantir que a “palavra” fosse espalhada para milhões e milhões, se reconciliou com a Voz de Deus e conseguiu um horário na televisão. Tudo isso em troca de uma alteração no discurso. A Igreja passou a se chamar “Congregação Mundial da Voz de Deus” e o principal inimigo, o Diabo, passou a ter três línguas que poderiam desviar o caminho dos fiéis. Mas Silas foi muito a fundo nos seus conhecimentos sobre A Voz de Deus, e chegou a conhecer a história de CALORE, agora ele quer a Ácuta de qualquer maneira.

HARMONIA vai fugir do encontro com ele de todas as maneiras possíveis, sabendo que ele tem alguma ligação com a seita A Voz de Deus. Ao descobrir HARMONIA através de um vídeo no Youtube em que ela canta, vai tentar fazer um acordo para que ela o leve até lá, mas não está disposto a aceitar um não.

3.7 SILVÉRIO

SILVÉRIO contratou HARMONIA por pena quando descobriu que ela era muda e nem mesmo sabia libras. Ele sempre foi bondoso e carinhoso e os dois se relacionaram muito bem. Mas as coisas começaram a mudar quando ele contratou DRISS, que o convenceu a entrar para a Igreja. Ele o fez acreditar que somente se rendendo à adoração ao Senhor, poderia curar sua musicalidade.

Além de trazer DRISS para a vida de HARMONIA, SILVÉRIO o mantém na loja mesmo sabendo que ele tem os olhos nela, porque precisa dele para receber a validação de JOÃO SILAS. Com o passar do tempo, SILVÉRIO vai ser tornar cada vez mais fanático e passará a representar um perigo ainda maior que DRISS para Harmonia.

3.8 PASSADO: HARMONIA E MR. KNIGHTLEY

MR. KNIGHTLEY é a primeira pessoa que HARMONIA conhece quando chega a Terra. Ela aparece do nada numa praia em que ele está passeando. Ela é muda, estranha e não compreende nosso mundo como Harry Potter em seu primeiro dia em Hogwarts. KNIGHTLEY é protetor e bondoso como Jack, em Titanic. Ele gosta do fato de ela parecer vir de um mundo inteiramente diferente do seu. Os dois se apaixonam. HARMONIA passa com ele os primeiros momentos de sua vida na Terra.

KNIGHTLEY costuma praticar piano pela manhã, mas desta vez ele está feliz e canta para ela acordar. Ela tem uma visão do futuro: um momento em que estão juntos e felizes criando música. É quando ela decide contar a ele sobre quem realmente é e de onde veio (deixando a parte das visões para outro momento).

Ele compreende e fica maravilhado com as possibilidades musicais. Encanta-se pelas vozes de HARMONIA. Estão mais felizes que nunca. Ela lhe ajuda a dar um salto em suas habilidades criativas e em seu canto. Ele é a única pessoa em quem ela realmente confia aqui.

Tempo depois, quando voltam a cantar juntos, ela tem outra visão: todos em Ácuta perderam suas vozes para sempre, a crise é insustentável e o mundo entra em guerra. Uma crise que nunca mais lhe permitiria voltar para casa e ver sua mãe.

Ela associa esse futuro com a decisão de contar a ele sobre si, já que sua mãe lhe dissera que “Se eles souberem quem você é, nunca poderá voltar para casa”. Decide deixá-lo sem muito explicar, arrasando os dois corações. É quando HARMONIA se muda para o Rio, sob o nome de LAURA, onde e quando nossa história se passa.

4. A PRIMEIRA TEMPORADA

4.1. O ARCO DA PRIMEIRA TEMPORADA

Ácuta: mundo da música é sobre a busca de HARMONIA para achar algum sentido em sua vida através da música e dos poderes do canto, antes que ela não tenha mais tempo. O que a torna interessante para os espectadores é que HARMONIA não sabe a verdade sobre si mesma e seu mundo, e qualquer resposta ou informação que obtenha só leva a mais perguntas e mais conflitos entre os personagens. Nessa temporada descobriremos por que foi banida de Ácuta e um pouco mais sobre a seita que lhe oferece tanto perigo. Enquanto assistimos ao desenvolvimento do grupo vocal que busca ganhar o Festival, o sonho de DIOGO.

4.2. SINOPSE DOS EPISÓDIOS DA PRIMEIRA TEMPORADA

4.2.1 Piloto: Eu não sou um Demônio

HARMONIA é banida de seu mundo, Ácuta, e agora se esconde trabalhando numa loja de instrumentos no Rio de Janeiro sob o nome de Laura. É muda, tem visões do futuro, e lida com as investidas de DRISS, o professor de violão de seu chefe, SILVÉRIO. Os dois planejam a visita do pastor JOÃO SILAS, encontro o qual Laura parece estar tentando evitar. Seu disfarce pode ser desmascarado quando DIOGO lhe chama de HARMONIA e pede que ela ensine a ele e seu grupo vocal a cantar, sob o respaldo de uma carta de remetente desconhecido. Ela lhe manda embora imediatamente. No dia seguinte, DRISS a ataca, beijando-a a força. A única pessoa que vem ao seu resgate é a esquizofrênica SIN. No outro dia, DIOGO traz seu o grupo vocal e eles cantam para ela um mantra de seu nome, o que provoca a visão do momento no futuro em que HARMONIA perde suas vozes. Desta vez, no entanto, ela se rende e canta com eles, e tem outra visão, LINA, a soprano, no tapete vermelho

de um Emmy. Nós descobrimos que ela é realmente HARMONIA e que o Pastor que está para chegar é ligado a uma seita que persegue criaturas como ela, chamadas de tríades. SILVÉRIO interrompe a conversa dos integrantes do grupo e de HARMONIA com a notícia de que o pastor chegou!

4.2.2 Episódio 2: Morte Criativa

HARMONIA consegue fugir do encontro com o pastor antes que ele entre na loja, fingindo que está doente. Ela sai pela porta dos fundos, onde encontra SIN pedindo comida. O Pastor, JOÃO SILAS, dá a entender que tem compromissos com outros “grupos”, enquanto convence SILVÉRIO da importância da orquestra de sua igreja. Descobrimos que em Ácuta as pessoas estão perdendo as vozes da Emoção e da Imaginação. JOÃO, vendedor da mercearia, mostra a HARMONIA seu canal no Youtube e ela dá sua primeira aula para o grupo vocal. Ela volta sua atenção para LINA, sugerindo que esta lidere a música que sempre quis cantar, não o arranjo que DIOGO tem programado para o festival. DIOGO fica irritado. Descobrimos mais, por flashbacks, do passado de LINA, seus pais repressores e o marido violento. Depois de cantar a música que nunca lhe fora permitida pelos pais, ela adquire um brilho superior, e sua voz começa a despontar. No final da aula, HARMONIA mostra o livro “Os visitantes mais inusitados deste planeta: um guia das mais impressionantes criaturas humanoides” para ANITA, que olha e diz que há muito mais para se saber sobre esse assunto e que, se der a ela algum tempo, pode encontrar mais informações. DRISS reconhece o grupo que acaba de sair da loja.

4.2.3 Episódio 3: Eu vejo o futuro

Descobrimos mais sobre a história de DRISS como ele conheceu JOÃO SILAS. SILVÉRIO precisa de HARMONIA para calcular o gasto com os instrumentos para a igreja. Ela tem uma visão dele num robe da seita, e tenta convencê-lo de que a orquestra vai ser cara demais. Em Ácuta, há 24 anos, TÊMIS descobre que sua filha tem visões do futuro. No ensaio sem HARMONIA, DIOGO distribui as partituras para a música que vão cantar no festival, mas pede que não contem a HARMONIA. Em suas aulas, HARMONIA sugere para eles uma dança com canto para que aprendam a se escutar. Essa dança prioriza o toque, o que causa diferentes reações. ANITA pela primeira vez se sente incapaz de fazer alguma coisa. LUCA tem dificuldades de tocar DIOGO, este, por sua vez, se rebela e deixa o ensaio no meio.

LINA volta para casa e coloca o marido num asilo. DRISS espionou a aula, colocou tudo em vídeo e ameaça HARMONIA de contar tudo a SILVÉRIO.

4.2.4 Episódio 4: Eu preciso me esconder

DRISS diz que vai contar tudo sobre HARMONIA a SILVÉRIO e ao mundo se ela não aceitar dar aulas para ele também. Conhecemos a História de SILVÉRIO, suas dificuldades com ritmo, como montou a Loja de Instrumentos e contratou HARMONIA. SILVÉRIO vai ao primeiro sermão, em que JOÃO SILAS conta a História do Demônio das Três línguas. Em Ácuta, a Representante TÊMIS, há 23 anos, conta às crianças a história de CALORE que se prepara para sua expedição à Terra, e as visões de HARMONIA passam a vir com mais força. DIOGO não chega ao ensaio porque ficou no hospital, o grupo começa achar que ele vai desistir. LUCA começa a aprender a base corporal do ritmo para cantar as linhas de baixo enquanto os outros testam ritmo e brincam com os diferentes sons dos diferentes instrumentos, para um arranjo que LINA criou. ANITA se vê de frente com sua enorme dificuldade de desacelerar. HARMONIA tem uma visão dela jogada na sarjeta. O exercício com ritmo acordou o corpo de LUCA e ele vai para uma balada gay escondido, mas trava e não fica com ninguém. ANITA liga pedindo para que DIOGO volte, ele é gentil com ela pela primeira vez.

4.2.5 Episódio 5: Alguma coisa precisa mudar

Conhecemos a história de ANITA pelos flashbacks e como seus pais a exibiam como garota prodígio e quando ela começou a usar cocaína. Em Ácuta, TÊMIS, no passado, decide largar a Assembleia para esconder HARMONIA, e está perdendo as vozes. DIOGO recebe o e-mail de confirmação de participação no Festival. Falta um mês. SILVÉRIO está fanático pela igreja que acredita ser a cura para suas dificuldades com a música. Ele quer trazer o Pastor para fazer um culto na loja e decide deixar de vender alguns instrumentos que considera mundanos. HARMONIA tenta tudo o que pode para não encontrar com JOÃO SILAS. O Canal de JOÃO no Youtube fica famoso. É a primeira aula secreta de DRISS, e ele vai ter que aprender a ser afinado, mas resiste muito e ameaça HARMONIA e SIN, que fica perturbada e some. ANITA não aparece para a aula do grupo. Eles trabalham afinação e, através da desafinação de LINA, DIOGO entra em contato com as opressões do pai. DIOGO

recebe uma ligação de ANITA, vai atrás dela e a encontra drogada e a resgata. Ele a leva para casa e cuida dela, os dois transam.

4.2.6 Episódio 6: Não posso escolher estar contigo

DIOGO e ANITA estão namorando. Na aula do grupo, todos cantam expressando emoções, isso traz a DIOGO memórias de sua mãe. Ele fica perturbado e observa LUCA de uma forma diferente. LINA está arrasando. Ao final da aula, sugere experimentar um arranjo para o festival. HARMONIA diz que não vai ajudá-los em festival algum e que esses encontros vão acabar. Conhecemos, em flashback, a história de KNIGHTLEY e HARMONIA e como ela chegou a Terra, se apaixonaram e ela acabou deixando-o. Descobrimos que KNIGHTLEY é quem escreveu a carta e é professor de DIOGO. ANITA tem informações sobre a seita A Voz de Deus e sua ligação com a família Silas. JOÃO SILAS faz outra visita à loja, escolhe os instrumentos. HARMONIA consegue fugir desse encontro novamente e começa a procurar por SIN. DIOGO começa a sair e dormir com várias mulheres. Em sua aula particular, DRISS está prestes a agredir HARMONIA, quem lhe salva é KNIGHTLEY, que por sua vez ameaça DRISS.

4.2.7 Episódio 7: Eles nunca podem saber

KNIGHTLEY culpa HARMONIA por sua casa ter sido revirada por pessoas procurando um demônio e exige que ela não deixe de ensinar ao grupo vocal. Ela cede e os dois dão aula juntos, trabalhando o arranjo para o festival que é uma composição dele. O grupo percebe que avançou muito durante esse tempo, o arranjo começa a soar lindamente. Começamos a conhecer, nos flashbacks, a história de LUCA, e a opressão que sofre dos pais controlando tudo o que ele faz e o pavor que sentiam dele ser gay. Ao final do ensaio, DIOGO vai levá-lo para casa e eles se beijam, os dois transam. Enquanto isso, em Ácuta, há 13 anos, começa uma crise, A Segregação Vocal. As pessoas que perderam uma ou mais vozes se tornam páreas e HARMONIA é uma adolescente que sofre porque é diferente. SILVÉRIO pede dinheiro emprestado, doa os instrumentos para igreja e ganha destaque com o PASTOR JOÃO SILAS por isso. ANITA descobre DIOGO e LUCA. DRISS entrega o vídeo de HARMONIA cantando com suas três vozes para JOÃO. O Marido de LINA morre e ela se enche de culpa.

4.2.8 Episódio 8: Filha de Ceo

Falta muito pouco para o festival, LINA está cantando mal e quer desistir. DIOGO, ANITA e LUCA estão brigados. O arranjo que antes estava lindo fica horroroso e o grupo pensa em desistir. DRISS sugere a SILVÉRIO que alguma coisa acontece na loja durante suas horas de almoço, mas quando ele vai verificar não acha nada. JOÃO SILAS visita a loja e pede o espaço para um sermão especial com o coral. HARMONIA e KNIGHTLEY levam o grupo para uma viagem para resolver suas questões. Enquanto isso em Ácuta, HARMONIA, há três anos, também faz uma viagem com seu pai. Quando o grupo, HARMONIA e KNIGHTLEY voltam de viagem, o vídeo está no ar no canal de JOÃO, com algumas visualizações. DIOGO passa muito mal por conta de sua doença e é hospitalizado. SIN aparece na loja com ferimentos sérios. HARMONIA pensa que foi DRISS. Conhecemos através de flashbacks a história de JOÃO e como ele deseja ser famoso a qualquer custo para voltar para sua terra sendo “alguém”.

4.2.9 Episódio 9: Eles sabem

Descobrimos por flashbacks que DIOGO tem câncer e decidiu começar o grupo vocal para realizar o sonho que tinha com a mãe que morreu quando era pequeno, e também sobre a opressão que sofreu do pai que ficou sozinho para criá-lo. Em Ácuta, na viagem com seu pai, HARMONIA tem uma visão da morte de seu pai. Ao tentar modificar seu destino acaba matando-o e sendo presa pela Assembleia, de quem precisa esconder suas visões. Enquanto isso, SILVÉRIO e DRISS planejam um sermão televisionado do PASTOR JOÃO SILAS na loja de instrumentos. HARMONIA vai a JOÃO e exige que tire o vídeo do ar, mas ele diz não e que o vídeo já deve ter sido copiado por outras pessoas. HARMONIA pergunta a DRISS por que ele deu um jeito de colocar um vídeo dela na Internet, mas nunca contou a SILVÉRIO ou a JOÃO SILAS sobre ela. Ele responde que enquanto tinha aulas com ela se sentia verdadeiramente vivo, e que não conseguiu dar o golpe final que a destruiria. Ela o confronta sobre SIN e ele diz que não fez nada a ela. O grupo ensaia no hospital, com KNIGHTLEY, mas sem ANITA. DIOGO está muito doente para ir ao festival. Um sujeito misterioso aparece na mercearia procurando pela mulher no vídeo.

4.2.10 Season Finale: Não vou levá-lo até lá

ANITA vai ao hospital e convence a todos a ir ao festival mesmo com todas as adversidades. Eles tiram DIOGO do hospital escondido, o festival é em poucas horas e o sermão do Pastor também. Eles chamam HARMONIA para o festival, mas não conseguem contatá-la. Nós descobrimos, através de flashbacks, que SIN é SINFONIA, a tríade que TÊMIS mandou HARMONIA procurar ao chegar a Terra. SINFONIA vem fugindo da Voz de Deus desde que foi vista passando pelo véu entre os dois mundos. JOÃO é morto. HARMONIA recebe uma visita de JOÃO SILAS antes do Sermão. Ele diz que não conseguiu tirar de SIN nenhuma informação, mas que o vídeo tinha finalmente o levado até ela. Ele conta que tinha dado trabalho esconder o vídeo do resto da seita e apagar os vestígios, e que ele não tem intenção de matá-la. O que ele quer é que ela o leve até Ácuta. Ele diz que lhe dará um mês para pensar. KNIGHTLEY vai atrás de HARMONIA, e ao encontrá-la a leva para o festival. Em Ácuta, há três anos, a Assembleia decide bani-la. O grupo se sai muito bem e ganha o festival. HARMONIA tem uma visão de um enorme clarão anunciando a chegada de alguém de Ácuta na terra.

4.3 A QUESTÃO DA PRIMEIRA TEMPORADA: POR QUE HARMONIA FOI BANIDA?

A questão da expulsão de HARMONIA é mais um aspecto mitológico que circunda a história de Ácuta. HARMONIA, por acidente, mata o próprio pai, depois de ter uma visão. Uma versão mais leve do mito em que o titã Cronos mata seu pai Urano para tomar o poder.

Essa situação precisa ser construída com muito cuidado. E a morte não deve acontecer somente porque ela teve uma visão, que como nas tragédias gregas, na tentativa de impedir, acaba causando. Mas deve acontecer também porque ela conta ao pai que ela tem visões. Esta é a razão pela qual HARMONIA estará disposta a contar a KNIGHTLEY que vem de outro universo, mas nunca que tem visões do futuro.

Mais do que isso, deve ser uma morte que acontece de maneira que a Assembleia de Ácuta não tenha dificuldades em compreender que foi ela quem o matou. Mesmo que, de veras, tenha sido um acidente.

5. UNIVERSO DA SÉRIE

5.1. AS VISÕES

HARMONIA tem visões de momentos do futuro quando as pessoas cantam para ela. A verdade é que HARMONIA não nasceu num mundo em que já havia tempo, mas, no exato momento em que ela nasceu, o tempo passou a existir; contando as horas até que as pessoas perdessem suas vozes. Enquanto a via crescer, sua mãe observou que, junto à impaciência e ansiedade que surgia em todos a sua volta desde a Grade Mudança, sua filha parecia saber das coisas antes que elas acontecessem.

Foi quando TÊMIS decidiu deixar a Assembleia e criar a filha longe dos ouvidos de quem poderia perceber o mesmo. Distante até mesmo de Ceo, o pai, co-criador da Assembleia. Por essa razão HARMONIA foi criada sem poder cantar para os outros, já que alguém poderia perceber em sua voz a perturbação que as visões lhe causam.

Quando alguém canta plenamente emocionado ela também sente essa emoção, e vê um flash do futuro. Futuro esse que está inviolavelmente ligado a alguma decisão tomada por essa pessoa ou outrem. Essas visões também serão um forte gerador de conflitos na história, porque dependendo do que vê, HARMONIA pode decidir mudar suas atitudes, tentando evitar o que está por vir.

5.2 ÁCUTA: O MUNDO

Com ouvidos altamente sensíveis, os habitantes de Ácuta escutam as mais curtas distâncias entre as tonalidades dos sons e a mais precisa diferença entre os timbres e as vibrações sonoras. Possuem não uma, como os humanos, mas três vozes cada um; soando tríades harmônicas deslumbrantes, ou desconcertantes, quando abrem suas bocas. Em Ácuta, os signos são os mais diferentes sons do Universo e a linguagem é a música.

Há 27 anos, nenhum habitante de Ácuta sabia o que era tempo. O tempo era, como muitas outras coisas, ministrado pela flutuação inexata das emoções durante a música. E como é um mundo de música, não havia percepção de passado, ou mesmo de futuro. As ações se demoravam, ou não se demoravam nada, mas a percepção era emocional, a velocidade era a do som. Contam os mais velhos que era um tempo sem amanhã. Contam que as pessoas eram felizes e não tinham ego, que viviam em livre comunhão, tão cientes que eram da

profundidade da vida humana e da importância do outro para a própria existência. O mundo era livre e transcendente, sem futuro. O mundo era o presente.

Tudo isso, sem explicação, de repente mudou. O medo do futuro se instaurou junto com a ansiedade e o medo de morrer. E a morte não vem pela perda da vida, mas pela perda da grandeza. Há vinte e sete anos, as vozes da Emoção e Imaginação começaram a falhar e acabar, deixando-os apenas com a média e obscura Voz da Razão. Acontecia quando a pessoa não esperava. Em dado momento da vida, começavam a emudecer a Imaginação e a Emoção. Isso para eles era pior que a morte, ou talvez a morte de fato.

Essas pessoas, tão iguais aos humanos da terra, passaram a não conseguir mais ser ouvidas, e viraram páreas nessa sociedade. E assim, o que era um mundo utópico e maravilhoso, começou a entrar em crise.

Entram numa corrida contra o tempo, e os relógios passaram a ser necessários, já que ninguém sabia quando sua imaginação e suas emoções começariam a se calar. Junto ao medo de morrer, chegava a vontade de acelerar, e o tempo do som se corroía. Ninguém sabia o que desencadeara esse processo, mas todos percebiam a drástica mudança.

Para tentar organizar o caos acelerado que se instaurava, foi organizada A ASSEMBLÉIA DE ÁCUTA em que 13 representantes foram escolhidos para organizar a vida das pessoas com medidas sistêmicas. Sua primeira ação foi criar maneiras de medir e uniformizar o tempo para todas as pessoas, chamadas de O Primeiro Calendário, e o Primeiro Relógio. Criaram também um conselho para escutar as pessoas de uma voz só, com suas visões exageradamente racionais. Além disso, tinham outro importante objetivo: entender e, se possível, reverter o que ficou conhecido como O Início do Tempo, ou A Grande Mudança. Por 27 anos, fizeram todo o tipo de indagação e pesquisa, mas pouco avançaram na questão.

Os três principais fundadores da ASSEMBLÉIA foram SIN (FONIA), ser superior de sete vozes com canto de excêntrica beleza; TÊMIS, superior de sete vozes agudas e leves, e seu par Ceo, de três vozes graves, cuja voz da razão era a mais potente.

5.3 VOZES

Trabalhando a voz como expressão dos conteúdos internos dos personagens, temos que os humanos em Ácuta têm três vozes, falando sempre em polifonia. Eles têm uma voz grave, a Voz da Emoção que expressa vividamente as emoções e sensações do corpo, uma média, a Voz da Razão, e uma voz mais aguda, a Voz da Imaginação, que expressa a criatividade, os sonhos e fantasias. Quando perdem as vozes, esses seres não ficam mudos,

mas perdem as vozes da Emoção e da Imaginação, ficando como nós que só temos a Voz da Razão. Por esse motivo passam a ter dificuldade de expressar-se fora do racionalismo, e tem que aprender a expressar as emoções e a imaginação novamente.

Os seres superiores em Ácuta, como TÊMIS e SIN nasceram com sete vozes e vão perdendo uma a uma até ficar somente com a Voz da Razão. Mas SIN acabou perdendo esta também.

5.4 EXPEDIÇÕES À TERRA: SEITAS DE ADORAÇÃO E ÓDIO.

Antes do nascimento de Harmonia, a história em Ácuta é difícil de contabilizar, porque não sentiam o passar do tempo como nós. Mas é sabido pelos anciãos e pelos Representantes da Assembleia que expedições de reconhecimento à Terra foram enviadas há muitos e muitos anos. Essas incursões para o outro universo tiveram resultados horríveis. Pessoas desapareceram e os que conseguiram voltar contaram uma história de perseguição: A Voz de Deus, a seita que caçava o Demônio das Três Línguas.

A Seita foi criada na Terra a partir do sermão de 1871: “O Cristão e o Demônio das três línguas”. Até hoje eles caçam esse demônio e procuram-no a fim de destruí-lo: o grande deflagrador do pecado na humanidade.

O que pouquíssima gente sabe é que o primeiro a desaparecer e nunca mais voltar para Ácuta foi CALORE, que chegou a Terra em 1830. A data de sua chegada também coincidiu com a formação de uma seita de adoradores do Deus das Três Vozes, que se reunia para cantar mantras na esperança de trazer esse Deus de volta à Terra. Mais desconhecido ainda é o fato de que A seita da Voz de Deus é uma dissidência desses Adoradores.

5.5 O VÉU ENTRE OS DOIS MUNDOS

O véu entre os dois mundos não é literalmente um véu, mas um portal. O véu só pode ser aberto com o canto de um número absurdo de vozes. Desde o fim das expedições: o portal só é aberto para banir criminosos de Ácuta, como foi com HARMONIA E SIN. Apenas uma vez o portal foi aberto por alguém que quis ir embora: Bobby McFerrin deixou Ácuta após conseguir que seu público abrisse o portal em um de seus shows.

5.6 ÁCUTA’S TIMELINE X TERRA’S TIMELINE

Podemos dizer que para o Universo Ácuta, o Universo Terra é diametralmente oposto. As mudanças que eles passam, passamos ao inverso aqui. Por exemplo: enquanto a Terra é o Mundo da Imagem, Ácuta é o Mundo do Som.

Desse modo, Ácuta é um mundo jovem em sua gênese, e a terra é um Mundo Antigo que está recomeçando seu ciclo e passando por uma enorme transformação. Assim, enquanto a Grande Mudança em Ácuta acontece primeiro (há 27 anos), a Mudança na Terra ainda está para acontecer.

Em Ácuta, a perda iminente das vozes leva sua população a sentir o tempo como grande opressor criador de crise. As pessoas passam a se preocupar com o que fazem com suas vidas, porque perder as vozes não é uma morte comum, em que simplesmente se volta a reunir com a terra: é a morte criativa, morte da Grandeza, que significa ficar no mundo como párea da sociedade.

Pelo contrário, a Terra passará pela transformação de se livrar da opressão do tempo, em que as pessoas vão parar de lutar contra o inevitável, e ganharão as vozes da emoção e da imaginação. Mas isso não chegará perto de acontecer pelo menos até o fim da segunda temporada. Os dois mundos estão sincronizados e em algum momento do futuro vão se integrar. Imagem e Som serão um só.

5.7 GÊNESES: DEUSES E TITÃS

O mundo que conhecemos é uma das manifestações da realidade contidas no Universo. Apesar de o ignorarmos, existem muitos mundos com diferentes humanos em diferentes fases da evolução. Ácuta é um dos mundos que passa por sua gênese e, desse modo, vivencia o nascimento dos Titãs e dos Deuses, como passamos nós, há milênios.

A inspiração para gênese de Ácuta vem do mito de Cronos e Chronos. O primeiro, o Titã, é sempre confundido com o segundo, o deus incorpóreo, representado como a serpente que come os próprios ovos. Cronos é filho de Gaia e Urano, e matou o próprio pai para ter o poder sobre a Terra, e, por conseguinte, foi morto por Zeus, com o mesmo objetivo. Chronos, por sua vez, é a personificação do tempo.

A gênese de Ácuta passa pelo mesmo mito, mas aqui Chronos e Cronos são fundidos no mesmo mito, numa personagem mulher cujo nascimento significou o surgimento do tempo em seu mundo. O tempo como a iminente perda da essência criativa das vozes da emoção e da imaginação. HARMONIA deriva do nome, Hermíone, filha de Menelau e Helena, que deriva

do nome Hermes. Significa “espírito da vida”, “princípio gerador da Natureza”. A personagem é, desse modo, o próprio tempo, razão pela qual tem visões do futuro, e representa o princípio da vida em Ácuta; já que eles só começam a viver quando se veem frente à possibilidade de morrer, e perder o tempo da eternidade. Até porque um mundo sem crises é definitivamente chato e meio morto... Crise é transformação.

O Deus, Chronos, no entanto, aparece em três manifestações: Chronos, Aeon, e Kairós; que representam os aspectos do tempo. Enquanto o tempo de Chronos é o tempo organizado, contabilizado e inexorável, Aeon é o tempo da eternidade; dilatável, extensível, prolongável. E Kairós é o tempo de um momento; um instante vivido, que não volta mais.

HARMONIA também representa para Ácuta esses três aspectos: ela só tem visões quando as pessoas conseguem atingir o tempo da eternidade, Aeon, através do canto, coisa que em Ácuta é regra, mas na Terra é mais raro. É Chronos porque seu nascimento define um antes e um depois, um passado e um futuro para Ácuta. É Kairós, por que o instante de seu nascimento é o momento que transformou tudo e nunca mais retornará, é a flecha do tempo que dá o sentido em direção ao futuro. Sempre para frente.

Seguindo ainda a referência mitológica a Cronos, o Titã, HARMONIA é banida de Ácuta depois de matar o próprio pai; como fez o titã a pedido de sua mãe; para tomar o trono do pai. Mas HARMONIA o mata acidentalmente, porque a personagem não tem essa sede de poder como o Titã; e a série não tem esse tom sombrio como Game of Thrones.

O pai de HARMONIA é um personagem secundário, mas seu nome é Ceo, uma alusão ao céu, que seria o pai de Chronos, o deus do tempo. No entanto, TÊMIS, a mãe, é uma referência mais distante. Na mitologia, TÊMIS, é a titanide mãe das Horas.

Logo, se HARMONIA é Deusa e Titã ao mesmo tempo, isso abre espaço para que outras importantes manifestações mitológicas apareçam em Ácuta. Isso é uma abertura para outras temporadas, mas de certeza, todas estarão envolvidas com o tema central das vozes e do som.

APÊNDICE B – Roteiro do piloto da web-série: Eu não sou um Demônio

ÁCUTA: O MUNDO DO SOM

Piloto: Eu não sou um demônio

Por
Brena Marinho

História Original

brenatotal@gmail.com

Rio de Janeiro/ RJ
2016

CENA 1.1 - EXT/NOITE - FLASHBACK 3 ANOS ANTES - ANFITEATRO
EM ÁCUTA

Numa planície aberta, um anfiteatro. O som do vento é alto, batendo nas árvores, zunindo nos rochedos e cavernas ao longe. Animais fazem barulho: abelhas zumbindo, o som de um lobo guará, à distância, uivando para outro lobo ainda mais distante, que responde. A ASSEMBLEIA DE ÁCUTA, 11 pessoas, vestidas com robes esvoaçantes, cantam umas para as outras no centro do teatro; dançam enquanto cantam uma música transcendente de evocação; um mantra de "ABRA O CAMINHO ENTRE AS CÉLULAS E AS ESTRELAS, PELO SOM PELAS VOZES/DEIXE IR, DEIXE IR, DEIXE IR".[Composição para um coral de 33 vozes, por que cada um dos onze tem 3 vozes, a harmonia é complexa, não temperada.]

Ao centro está uma mulher jovem, HARMONIA (25), ela está em silêncio e imóvel, tem um jóia prateada sobre a boca, que a impede de cantar. Ao seu lado, sua mãe, Têmis fala em seu ouvido:

TÊMIS

Está indo para um inferno, se
souberem quem você é, a matarão, e
depois matarão a todos nós.

A arquibancada está lotada e muitas pessoas não puderam sentar. Uma enorme zoeira de harmônicos se escuta quando todas as pessoas da plateia começam a cantar juntas o mesmo arranjo, mas num tom raivoso. Estão expulsando HARMONIA.

CENA 1.2 - EXT/NOITE - NO MEIO DO MAR - VISÃO DE HARMONIA

No meio do mar, HARMONIA está se afogando. Um homem completamente vestido lhe agarra pelo braço e leva para a superfície. Ela arfa e finalmente consegue respirar.

CENA 1.3 - EXT/NOITE - FLASHBACK 3 ANOS ANTES - ANFITEATRO EM ÁCUTA

Com o canto, um portal começa a se abrir no espaço/tempo:

TÊMIS

(em duas vozes) Procure... (uma
de suas vozes falha) SINFONIA!

HARMONIA não escuta bem a última palavra da mãe, desaparece pelo portal. O coro ainda soando, começam os créditos de abertura.

VINHETA DE ABERTURA

SILÊNCIO. DEBAIXO DA ÁGUA DO MAR UMA BALEIA NADA SOANDO NOTAS AGUDAS. UM FORTE ESTAMBIDO COMO SE ALGUM OBJETO ROMPESSE A BARREIRA DO SOM. ENORME CLARÃO BRANCO CRESCE NA NOITE E, QUANDO A LUZ DIMINUI, SURGE UMA MULHER. A MULHER FLUTUA NA ÁGUA COM AS VESTES ESVOAÇANTES.

CENA 2 - EXT/MANHÃ - RUA DE SANTA TEREZA

Uma rua com carros estacionados com os vidros molhados de orvalho. O tempo está cinza, nublado. Árvores farfalhando com o vento. Pessoas saindo para trabalhar. Ouve-se um carteiro a fazer barulho colocando cartas numa caixa de correio em outra rua. Ouve-se um cachorro que late para um outro, que arranha

as unhas no portão de metal virando a esquina. Ouve-se dentro de uma das casas um rádio ligado com as notícias do trânsito. Ouve-se, em outra casa, uma criança que chora enquanto sua mãe arrebenta seus cabelos com uma escova muito dura. Abaixo, na estrada, ouve-se os pneus dos carros que se atritam com o chão em velocidade, para fugir do engarrafamento mais adiante. HARMONIA(27), a única sem um fone de ouvido, escuta todos os sons da rua, caminha devagar, em completo silêncio.

CENA 3 - INT/MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS - RIO

A loja de instrumentos é um salão mais cumprido que largo, grande. Os violões e guitarras estão pendurados ao longo da parede direita enquanto os outros instrumentos de corda pendem do teto. Na parede esquerda, tem prateleiras cheias de CDs e DVDs. Instrumentos percussivos estão espalhados pelos cantos. No fundo, há um balcão com a caixa registradora. Na parede atrás do balcão, cabos, paletas, afinadores, e outros acessórios estão à venda. No centro do salão tem uma harpa, e em volta dela algumas cadeiras e poltronas. Também espalhados pelo salão estão uma série de instrumentos exóticos, alguns muito antigos, outros tão novos que desconhecidos.

SILVÉRIO, grisalho, de cabelos enrolados e jeito ansioso, abre a janela que dá para a rua. O vento passa fazendo soar todas as cordas dos violões, violinos, violas, violoncelos, toins toins e outros instrumentos com barulhinhos esquisitos, além da arpa no centro do salão, atrita CDs nas prateleiras, alguns pifes em exposição e uiva na abóbada do teto.

Sorrindo, SILVÉRIO vai até as baterias, as chaves tilintando no bolso; toca todos os tambores, tamboretes e pratos, soa todos os chocalhos, sapateando no chão de madeira e

assoviando. DRISS, homem careca e alto, bate na porta aberta, já entrando. SILVÉRIO para de sapatear imediatamente envergonhado.

DRISS

Vamos logo com isso, Sil-Sil, que
hoje não vai ter chorinho!

SILVÉRIO

É Silvério...

DRISS

(debochando)E eu sou Driss, muito
prazer!

DRISS pega um violão e o afina velozmente enquanto faz um gesto para SILVÉRIO sentar junto com ele.

SILVÉRIO

Hoje você podia me ensinar aquela
música...

DRISS

Não mesmo! Essa música fala todas
as três línguas do diabo!

CENA 4.1 - INT/MANHÃ - MERCEARIA

Uma pequena mercearia de bairro. Entre as prateleiras, um casal faz barulho, escolhendo latas de leite, a mulher tem um bebê no colo que chora. O vendedor, JOÃO, um nordestino, senta-se atrás do balcão e conta moedas, cantarolando. No

teto, um ventilador agarra com frequências agudas. A televisão está ligada em volume alto, o pastor dá um sermão exaltado:

PASTOR JOÃO SILAS

O demônio está, e é... E é!...
Todas vozes que te seduzem, que
te tentam, e que trazem a
discórdia para tua vida! O
DEMÔNIO FALA NESSAS TRÊS LÍNGUAS!
O DIABO! O Diabo tem três línguas
pra te conquistar! ESSA é a
verdade, irmão! (pausa) Aquelas
três vozes te perturbando no seu
ouvido: A TENTAÇÃO, A SEDUÇÃO E A
DISCÓRDIA!!! (pausa) MAS DEUS!...
Mas Deus o TODO PODEROSO, NOSSO
PAI! Esse tem uma voz só! Fala
uma língua só pra te salvar de
todos os seus Medos... De todas
as suas dores...

Atrás de uma prateleira no fundo, devagar, HARMONIA escolhe chás em silêncio. O bebê chora mais alto, ela tampa os ouvidos e cerra os olhos.

CENA 4.2 - INT/NOITE - QUARTO DO BEBÊ - VISÃO DE HARMONIA

O quarto cor de rosa. Sozinho no berço, o bebê engasga.

CENA 5 - INT/MANHÃ - COZINHA DA LOJA DE INSTRUMENTOS

A porta dos fundos da loja de instrumentos dá para uma pequena cozinha, de onde também se pode ver o salão. A cozinha é

pequena, mas organizada. Num secador, várias canecas com títulos musicais estão penduradas: MELODIA, HARMONIA, SINFONIA... Uma mulher maltrapilha, de cabeça raspada, entra pela porta sem fazer barulho, é SIN. Enche a caneca SINFONIA de café, coloca alguns biscoitos no bolso, come esfomeada. Enquanto come está bisbilhotando, SILVÉRIO E DRISS no salão, gesticula com a boca como se cantasse alguma coisa, DRISS dedilha um hino do cantor cristão no violão enquanto SILVÉRIO tenta acompanhá-lo com seu próprio violão. Mas está atrapalhado e acelerado. Os dedos de Silvério estão tortos e sem ritmo...

DRISS

Presta atenção... (toca o telefone e ele atende)... Tô naquela loja de instrumentos que queria que o senhor conhecesse...

CENA 6 - INT/MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS

Harmonia entra na loja e segue direto para trás do balcão, tira um pequeno potinho de XLR8, vai até as guitarras e começa a limpá-las. SILVÉRIO continua errando seguidamente no violão. DRISS a segue com os olhos enquanto fala no telefone. Ela pode ouvir a conversa completamente:

PASTOR JOÃO SILAS (TELEFONE)

Driss, quero fazer logo esse contato com essa loja!

DRISS

Sim!

PASTOR JOÃO SILAS (TELEFONE)
Deus falou comigo está manhã. E é
ele quem vai nos ofertar os
instrumentos da nossa orquestra!

DRISS
Glória a deus, pastor, ele está
muito animado para conhecer o
senhor.

De onde está, Silvério pergunta:

SILVÉRIO
Ele vem mesmo?

PASTOR JOÃO SILAS (TELEFONE)
(tendo ouvido o grito de
Silvério) Diz a ele que vou na
quinta, depois do almoço.

DRISS
(a Silvério) Vou trazer ele na
quinta depois do almoço!

SILVÉRIO
Aleluia!

PASTOR JOÃO SILAS (TELEFONE)
Glória a Deus! Precisamos fazer
esse contato antes que as vozes do
capeta falem no ouvido dele! Até
quinta! (desliga o telefone)

HARMONIA vai até SILVÉRIO com seu quadro branco, escrito
"ENTREGA DE ESTOQUE NA QUINTA!"

SILVÉRIO

Ah! Manda um e-mail para que eles
venham na outra quinta!

HARMONIA vai ao computador no balcão.

DRISS

(indo atrás de HARMONIA) Volta
a praticar, Sil-Sil, isso aí
tá feio pro pastor.

Ela se desloca tentando se afastar, mas ele está perto
demais. Ele fala baixinho mesmo assim:

DRISS

Aposto que cê não é muda nem
nada... Você nem fala a língua de
sinais, aquela... aquela...
Libras... nem nada...

HARMONIA congela.

DRISS

(continuando) Aposto que cê deve
cantar bem bonitinho em casa...
sozinha...

SILVÉRIO

(Interrompendo) Consegui! Olha só!

DRISS lança uma piscadela e se afasta, indo em direção a Silvério.

CENA 7 - INT/MANHÃ - COZINHA DA LOJA DE INSTRUMENTO

SIN termina seu café dançando no ritmo do dedilhado de Silvério, em silêncio. Põe o resto dos biscoitos do pote no bolso e vai embora novamente em silêncio pela porta dos fundos.

CENA 8 - INT/MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS - MAIS TARDE

O tempo passa. Pessoas entram e saem da loja, tocam nos instrumentos, escolhem, cantam falam e fazem barulho. HARMONIA e SILVÉRIO trabalham em parceria, ela atende um casal enquanto ele atende um senhor. HARMONIA usa um pequeno quadro branco para se comunicar. Depois ela atende uma menina pequena e ele um rapaz roqueiro.

Ela está atrás do balcão, coloca uma plaqueta de "HORA DO ALMOÇO" e toca uma sineta. SILVÉRIO sai.

SILVÉRIO

Tchau, LAURA. Cu-cu-cuida de
tudo aí! (gaguejando)

CENA 9 - INT/MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS - POUCO TEMPO DEPOIS

HARMONIA está organizando post-its coloridos com pautas de música no balcão. A loja está vazia. DIOGO, jovem magro e

franzino, mas bem vestido, entra pela porta, dirige-se ao balcão:

DIOGO

(cochichando) Harmonia?

HARMONIA escreve uma acorde G num post-it e lhe entrega. DIOGO tira uma das gaitas em amostra no balcão e toca o acorde. Ela sorri.

DIOGO

(sussurrando ainda mais baixo) Não, não... eu quis dizer: você é Harmonia!

HARMONIA fecha a cara e balança a cabeça negando.

DIOGO

(cochichando) É sim... eu reconheço da foto...Meu nome é Diogo, eu sei o que você pode fazer. Sei que só você canta...e... preciso de ajuda...

HARMONIA pega o quadro branco debaixo do balcão e escreve: "Não entendo o que quer dizer, não sou eu quem está procurando!" em letras garrafais.

DIOGO

Ele me disse que seria assim. Leia isso.

Entrega um pequeno envelope de carta lacrado. HARMONIA lê a carta "NÃO DEIXE-SE MORRER ANTES DO TEMPO! POR ELES OU POR MIM, CANTE..." (pausa) HARMONIA devolve a carta, depois escreve: "Você é louco!"

DIOGO

Preciso de você, preciso que nos
ensine a cantar!

HARMONIA bate duas vezes com a mão no balcão com irritação, desarrumando os post-its. Faz sinal com o braço para expulsá-lo. Ele para um tempo olhando, sem saber o que dizer. Ela bate no balcão de novo, descontrolando-se. Ele vai embora.

CENA 10 - INT/MANHÃ - MERCEARIA - MANHÃ SEGUINTE

Pastor João Silas faz outro sermão na televisão, o ventilador está desligado, HARMONIA entra para perceber que a mercearia está mais vazia que de costume. Leva biscoitos até o balcão. JOÃO parece triste, vendo o sermão:

PASTOR JOÃO SILAS

... Se você aceita ouvir as três
vozes do Diabo, dizendo que você
não consegue comprar sua casa,
você está deixando a voz da
Discórdia entrar na sua vida! Se
ele diz que você não vai
conseguir ser fiel (MAIS)

PASTOR JOÃO SILAS (cont'd)

à sua mulher, está deixando a voz da Sedução entrar na sua vida... Se o diabo diz que você não precisa pagar o dízimo para sua Igreja, por que você está endividado, você está deixando a voz da Tentação entrar na sua vida... Por que essas são as três línguas que o diabo fala no seu ouvido! DEUS NÃO! DEUS fala numa língua só: "Entrega seu dízimo e confia em mim! Porque eu estou contigo, como estive com Daniel contra os leões. E todos os sacrifícios que você fizer na sua vida, eu recompensarei...

JOÃO

(por cima do som do som da televisão) Bom esse Pastor João Silas... Meu xará ainda... (percebe HARMONIA) Oh, Dona, sei que a senhora lembra deles... eles vinham sempre aqui...aquele casal que costuma tá aqui sempre com a filhinha, choraaaaaando a beça de manhã, sabe? A menina não engasgou e morreu ontem? Olha que coisa mais triste, vice... Minha mãe já perdeu uma menina assim...

HARMONIA tem expressão de tristeza, faz sinal de adeus, paga e vai embora pela porta, deixando entrar o barulho da rua, e o som de um freio sem óleo.

CENA 11 - INT/MANHÃ -CORREDOR DA UNIVERSIDADE- MESMO TEMPO

DIOGO passa pelos corredores andando devagar, cobre um curativo de injeção com o casaco, para em frente a um quadro de avisos. Vemos cartazes de diversos tipos de audições: ORQUESTRA NA UNIVERSIDADE, VENHA TOCAR COM JOÃO SILAS; outro velho e escrito a mão GRUPO VOCAL À CAPELA PROCURA CANTORES, CONTATO DIOGO diogodiogo@gmail.com; e FESTIVAL RIO À CAPELA, EM BREVE!

CENA 12 - INT/ MANHÃ - LIVRARIA - UM POUCO MAIS TARDE

Bastante gente na livraria já cedo, que vem começar o dia na cafeteria debaixo da escada. Harmonia passa direto para o balcão do andar de cima. Entrega uma nota de encomenda para a atendente da livraria.

ATENDENTE

Você pediu isso quando?

Harmonia tem de mostrar a data no papel a ela.

A atendente tira debaixo do balcão e embrulha o livro "OS VISITANTES MAIS INUSITADOS DESTE PLANETA: UM GUIA DAS MAIS IMPRESSIONANTES CRIATURAS HUMANOIDES". HARMONIA segue seu caminho para a loja.

CENA 13 - INT/MANHÃ - SALA DE AULA DA UNIVERSIDADE - MESMO TEMPO

DIOGO entra na sala de aula de uma faculdade de música. Burburinhos de outros estudantes lá fora, alguns cantam operisticamente. ANITA (23), mulher linda e negra, brinca de soar intervalos tensos no piano agitadamente causando aflição, claramente não sabe tocar, LINA, senhora com cara de vovó brinca com os anéis dos próprios dedos, LUCA (17) com a voz surpreendentemente grave, parece um rapper, que está com a mãe ao telefone:

LUCA

Tá bom, mãe, eu estarei em casa a tempo. Não precisa ligar para avisar... (vê DIOGO) Tenho que ir, mãe, vai começar, tchau! Sério... logo...

DIOGO

(sentando-se cansado) Baby, como pianista você é uma excelente historiadora, Anita Garibaldi...

LUCA

Mãe, sério... vai começar... vou desligar... beijo... (continua)

ANITA

(dá o dedo do meio para ele) Te botou pra fora?

DIOGO

Ela me botou pra fora...

ANITA

Eu vou da próxima vez... a gente aprende a falar com as pessoas

direito no curso de História...

DIOGO

Eu falei normal, tá? Eu até achei
que estávamos nos entendendo no
começo...

ANITA

Então você flertou com ela e ela te
botou pra fora...

DIOGO

Não... você tem algum pro...

LINA

(interrompe) Bom, podemos
ensaiar antes que ele chegue,
não é mesmo, meninos?

DIOGO

Assim que a mãe do Luca permitir,
Lina.

Luca finalmente consegue desligar o telefone. DIOGO tira do
bolso o diapasão e soa.

CENA 14 - INT/NOITE- LOJA E INSTRUMENTOS - NO MESMO DIA

Loja vazia, dá para ouvir os barulhos da rua no horário de
rush de volta para a casa. HARMONIA guarda alguns instrumentos
para fechar a loja. Escutamos os passos de alguém subindo
pelas escadas da entrada da loja. DRISS entra pela porta.

DRISS
Sil-Sil, cadê?

HARMONIA faz sinal que não com a cabeça.

DRISS
Okey, okey... vou esperar ele
aqui,tudo bem?

CENA 15 - INT/ NOITE - COZINHA - NESSE MESMO MOMENTO

SIN entra pela porta dos fundos à procura de comida.

CENA 16.1 - INT/NOITE- LOJA E INSTRUMENTOS - CONTINUA

HARMONIA vai até o balcão, pega o quadro e escreve "Só volta amanhã!

DRISS
(indo até o balcão)Pena, mas aí é
bom que a gente tem um tempinho
para conversar, né...

HARMONIA faz que não com a cabeça.

DRISS
Ah, por que não?... (passa para
trás do balcão)... Sempre quis
bater uma papo contigo...

HARMONIA tenta fugir, mas ele agarra seu braço.

DRISS

Ficar um tempo em silêncio
também... apesar de que acho que
hoje vou conseguir ouvir sua voz...

HARMONIA tenta se desvencilhar e acaba por derrubar as coisas do balcão no chão. Ele a agarra e beija a força... SIN sai da cozinha com uma panela e a boca aberta como se gritasse, mas não sai nenhum som. Atira a panela, que bate em cheio na cabeça dele. HARMONIA aproveita para fugir. DRISS vira-se para as duas, SIN puxa uma faca do bolso do casaco.

DRISS

Pra que fez isso? (fala manso) Foi
só um beijo... ela estava
gostando...

HARMONIA pega a panela do chão e atira nele de novo, mas erra. DRISS põe a mão atrás da cabeça, ele está sangrando.

DRISS

(fala cantando, com falsa
calma) Olha o que essa
mendinguinha fez...

Harmonia tem uma visão.

CENA 16.2 - INT/NOITE - NA LOJA MINUTOS SEGUINTE - VISÃO

SIN enfia a faca na barriga de DRISS. HARMONIA GRITA COM TODA A FORÇA.

CENA 16.3 - INT/NOITE - LOJA - INSTANTES DEPOIS

SIN coloca a mãe no bolso do casaco. HARMONIA segura o braço dela. DRISS vai embora.

DRISS

Se contarem pra alguém... A gente
nunca sabe o que pode nos
acontecer, não é...

As duas se olham.

CENA 17 - INT/ NOITE - COZINHA - ALGUNS MOMENTOS DEPOIS

HARMONIA E SIN estão sentadas à mesa, a primeira olha para a outra que come um enorme prato de comida com voracidade. Volta e meia se encaram. Então HARMONIA pega seu quadro e escreve "OBRIGADA". SIN olha, mas continua comendo. Escreve então "Qual é o seu nome?". "SIN" ela responde também escrevendo. Depois adiciona, "de SINDERELA" e Ri.

CENA 18 - INT/MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS NO DIA SEGUINTE

Um cliente toca bateria enquanto o outro toca "The scientist - Coldplay" na guitarra. HARMONIA está no balcão anotando. SILVÉRIO lhe dá instruções:

SILVÉRIO

Quero que você afine todos os
violinos e os cellos, para o
Pastor chegar. Ele vem aí logo
depois do almoço. (gagueja) O
pastor, pastor, pastor, João

Silas, parece que ele toca algum instrumento de corda. Só não sei qual é, mas acho que é violino... mas também pode ser um violon-violon-celo. Deixa tudo afinadinho...

HARMONIA pega o próprio quadro e escreve "Deixo tudo pronto, mas pode me liberar depois do almoço?"

SILVÉRIO

Não! De jeito nenhum, só se estiver mo-mo-morrendo, o que dá pra ver que não... Preciso de você hoje, o pastor precisa ver a loja funcionando per-per-feitamente...

HARMONIA está desapontada. Olha para o relógio, coloca o sinal de almoço no balcão.

CENA 19 - INT/MADRUGADA - FLASHBACK 22 ANOS ATRÁS - DENTRO DO TREM

O trem não faz barulho ao passar pelos trilhos, embora seja possível sentir fortes vibrações pela terra onde passa. Ouvem-se algumas vozes femininas e masculinas em outras cabines, além dos sons da floresta por onde passa o trem. TÊMIS está sentada numa das cabines e percebe a chegada de alguém pelas vozes que se aproximam. A criança HARMONIA (5) está deitada em seu colo, a mão da mãe tapa sua boca, está angustiada como se tivesse um sonho ruim. Se contorce mais à medida que alguém se

aproxima. A bilheteira entra na cabine, vemos que as vozes eram dela:

BILHETEIRA
(respeitosamente) Sua estação é
a próxima, Representante.

TÊMIS acena cordialmente.

BILHETEIRA
Ela passa mal? (referindo-se a
HARMONIA)

Têmis faz que sim benevolente. Evitando usar a voz.

CENA 20 - EXT/MANHÃ - AV. RIO BRANCO

Na rua, ouve-se barulho intenso de buzinas de carro e trânsito pesado. Pessoas caminhando apressadamente, som das passadas, som do burburinho de pessoas que conversam. Uma moça passa cantando a música que escuta no fone de ouvido: "Pretim, desse jeito cê me deixa louca...". Um ambulante grita vendendo pendrives. Furões saltitantes de brinquedo giram com musiquinhas desafinadas. Outro ambulante grita vendendo aparelhos de massagem, vibrando um nas mãos para demonstrar. Barulho de chaves em bolsos, celulares tocando, numa loja o vendedor anuncia no microfone, o alarme de um carro soa ao longe, barulhos agudos de freios de carros e barulhos graves de motores de ônibus. DIOGO, ANITA, LINA e LUCA caminham em silêncio, entram por uma transversal e param de frente para um portal que dá para uma escada. Olham-se, DIOGO puxa um diapasão, toca uma nota, olham-se de novo. DIOGO rege com a mão e eles cantam um acorde. Param, e sobem a escada.

CENA 21 - INT/ MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

DIOGO bate na porta. Silêncio. Ele testa a maçaneta e vê que a porta está aberta. Eles entram. LAURA está vindo dos fundos para atender à porta, mas para onde está ao vê-lo.

CENA 22 - EXT/ AMANHECER JÁ CLARO - FLASHBACK 22 ANOS ATRÁS - ESTAÇÃO DE TREM

A estação de trem está no meio do nada numa caatinga. Mãe e filha saem da estação e caminham pela vegetação. Estão cansadas, principalmente a mãe. Enquanto caminham estão cada vez menos preocupadas em silenciar seus passos no solo arenoso. Caminham por uma hora, até que param na sombra de uma árvore. A mãe "canta" para a menina com 5 vozes, uma grave, uma média e aveludada e uma aguda e soprosa, outras duas ásperas e falhando, está cansada, mas ainda sorri:

TÊMIS

Sim, agora cante...

CENA 23.1 - INT/MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

DIOGO rege com a mão e eles cantam uma música com o acorde da cena anterior. Uma composição à capela de três vozes cantada em quatro, curta, menos de 2 minutos. A música é um mantra de "HARMONIA", mas com beatbox e mais moderna. A afinação está flutuante, a voz de ANITA não soa tão bem nos agudos, e a de Lina quase some nos graves. DIOGO está afinado, mas sem emoção, e LUCA, que faz um baixo, está ligeiramente desritmado. Apesar de inexperientes, soam bonito. HARMONIA reconhece a composição e deixa cair o quadro branco com a força da visão.

CENA 23.2 - INT/MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS - VISÃO

A loja não parece a mesma. Muito cd's evangélicos à venda e utensílios com mensagens religiosas. Os quatro cantores a sua frente parecem mais velhos e mais experientes. Cantam com mais propriedade, mas ainda precisam se ouvir melhor. HARMONIA vai começar a cantar, mas sua voz mais grave falha e não sai, e o que canta sai sem emoção.

CENA 24 - EXT/ AMANHECER JÁ CLARO - FLASHBACK 22 ANOS ATRÁS - ESTAÇÃO DE TREM

HARMONIA e TÊMIS estão paradas na sombra de uma árvore. HARMONIA olha para ela com um enorme sorriso. A menina respira fundo. Solta um suspiro testando suas três vozes. Uma tríade de vozes agudas e límpidas: uma delas contraltina, as outras duas sopraninas, em seguida canta "Harmonia", em versão tristonha. A mãe engata uma versão outra, mais alegre de "Harmonia", a filha continua cantando a própria, e as duas entram num arranjo de 8 vozes sobre as quais também soam harmônicos. Uma contagia a outra com as próprias emoções. A menina canta a ânsia de cantar mais e a mãe, a alegria de ver a filha cantando.

CENA 25.1 - INT/MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS

HARMONIA está olhando para eles, não ousa cantar. Um silêncio em que o grupo se olha.

DIOGO

Por favor. Precisamos de você.

Ele não teria me enviado se não

confiasse em mim. Preciso da sua ajuda para fazer esse grupo ser o melhor que pode ser. E jamais contaremos a ninguém...

HARMONIA deixa soltar o mesmo suspiro de pesar de quando era menina. No suspiro sai uma tríade: a voz grave, que vibra no corpo de todos, fazendo-os sentir a mesma emoção de pesar, a voz média, que se ouve mais claramente, e a aguda sensível que parece tilintar como um sino tenso. Todos percebem a polifonia em sua voz com espanto. Não é como o canto harmônico dos monges, são três vozes claras, três pregas vocais. Harmonia encara o grupo que a observa em expectativa. Quando fala, as vozes falham um pouco, por causa do desuso:

HARMONIA

Faz tempo que não escuto esse nome... Por favor, cantem novamente...

DIOGO canta, eles começam o mantra novamente. HARMONIA começa a cantar também. Ela cria uma espécie de caos harmônico, já que, enquanto na primeira vez os quatro não podia ouvir uns aos outros, agora as vozes de HARMONIA eram impossíveis de não se escutar. Perdem as notas das próprias linhas melódicas: ANITA nervosa e imediatamente, faz uma concha com as mãos em torno do próprio ouvido, DIOGO enrijece todo o corpo, como se montasse uma fortaleza em volta das notas que canta, para não desafinar. LUCA vai grave demais e perde a afinação. LINA para de cantar, em dado momento, sua voz simplesmente esmorece. Progressivamente o caos vai se harmonizando, para soar melhor do que o vocal de antes; mais parecido com a versão que se cantava com TÊMIS. Harmonia tem uma visão.

CENA 25.2 - EXT/DIA - TAPETE VERMELHO DO EMMY - VISÃO

LINA caminha pelo tapete vermelho do EMMY, vestida de gala com um esvoaçante vestido azul e puro glamour. O público grita desesperado.

CENA 25.3 - INT/MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS

HARMONIA olha fixamente para LINA, que parece estar vendo uma entidade. LUCA põe a mão na boca reprimindo um "wow" e senta numa das cadeiras perto da harpa. DIOGO segura o silêncio por um tempo e:

DIOGO

É disso que precisamos...

ANITA

(interrompendo)Voila! Ladies and
Gentleman! O Demônio das três
línguas!

DIOGO

O quê?

ANITA

É por isso que você não falou nada
sobre ela..

DIOGO

Você é doida?

ANITA (CONTINUANDO)

Ela é o Demônio de três línguas.

HARMONIA

Eu não sou um demônio! (como trovão)

Eles se encolhem com medo.

ANITA

Claro que não é! (fala rápido e sem pausa) João Silas é o pastor da Congregação Mundial da Voz do Senhor! A igreja cresce a cada momento e eles agora tem uma hora inteira na televisão! Todos os sermões dele são sobre o Demônio que tem 3 línguas... Mas o que ninguém sabe é que esse Demônio apareceu no discurso de um outro pastor protestante desconhecido em 1871, "O cristão e o demônio das Três Vozes", que não fala sobre uma criatura com 3 línguas...

CENA 26 - EXT/MANHÃ - ESTACIONAMENTO

No estacionamento, DRISS chega de carro com o pastor João Silas. Ao mesmo tempo que Silvério chega com o próprio carro. Eles se cumprimentam.

CENA 27 - INT/ MANHÃ - LOJA DE INSTRUMENTOS - CONTINUAÇÃO

ANITA continua explicando.

ANITA

... Mas de uma criatura com três vozes... Eram uma seita. Eles costumavam queimar as casas dessas pessoas, prendê-las... Existem outros como você, não é?

HARMONIA

Não, não há outros, só os que vieram há muito, muito tempo...

ANITA

Talvez não tanto tempo assim...

DIOGO

Como é que você sabe disso tudo?

ANITA

Foi meu projeto de Doutorado.

LUCA

(interrompe) Mas o que é você, afinal, né gente?

HARMONIA

Eu sou uma tríade, e você o que é?

LUCA

Eu sou só o Luca...

DIOGO

É verdade? Você vem de outra dimensão?

HARMONIA

(saudosa) Existe muito no espaço que há. Entre as estrelas e as células. Não são planetas ou corpos celestes, mas lugares que podemos acessar com a chave certa... Meu mundo é completamente novo e feito de som e silêncio. É jovem e muda todo o tempo... (pausa)... Seu mundo não é seguro para nós... Quando cheguei, tentei voltar... não pude... Então, procurei por outros... Mas não havia ninguém...(pausa)

Antes que ela pudesse começar a falar novamente, escuta passos subindo as escadas apressadamente. Silvério entra pela porta nervoso:

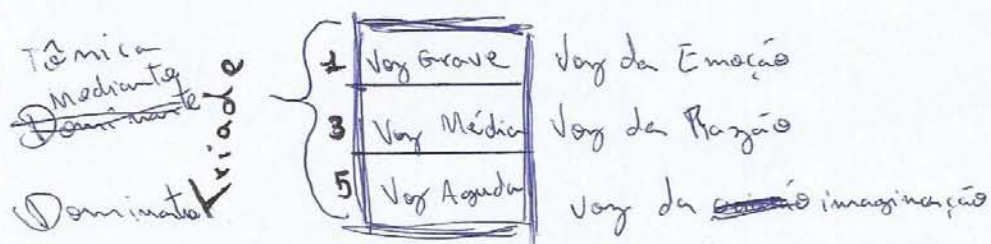
SILVÉRIO

O pastor está subindo!

FIM DO EPISÓDIO

APÊNDICE C parte 1 – Desenho da linha do tempo de Ácuta, antes do nascimento

Antes do Nascimento



Higher Being

Dó - Tônica
Ré - Super Tônica
Mi - Mediante
Fá - sub dominante
Sol - Dominante
Lá - Super dominante
Si - sensível
Dó - Tônica

Pessoas vivem eternamente

com 3 vozes

Grávidas
Tem a quarta
Voz,
sensível Si

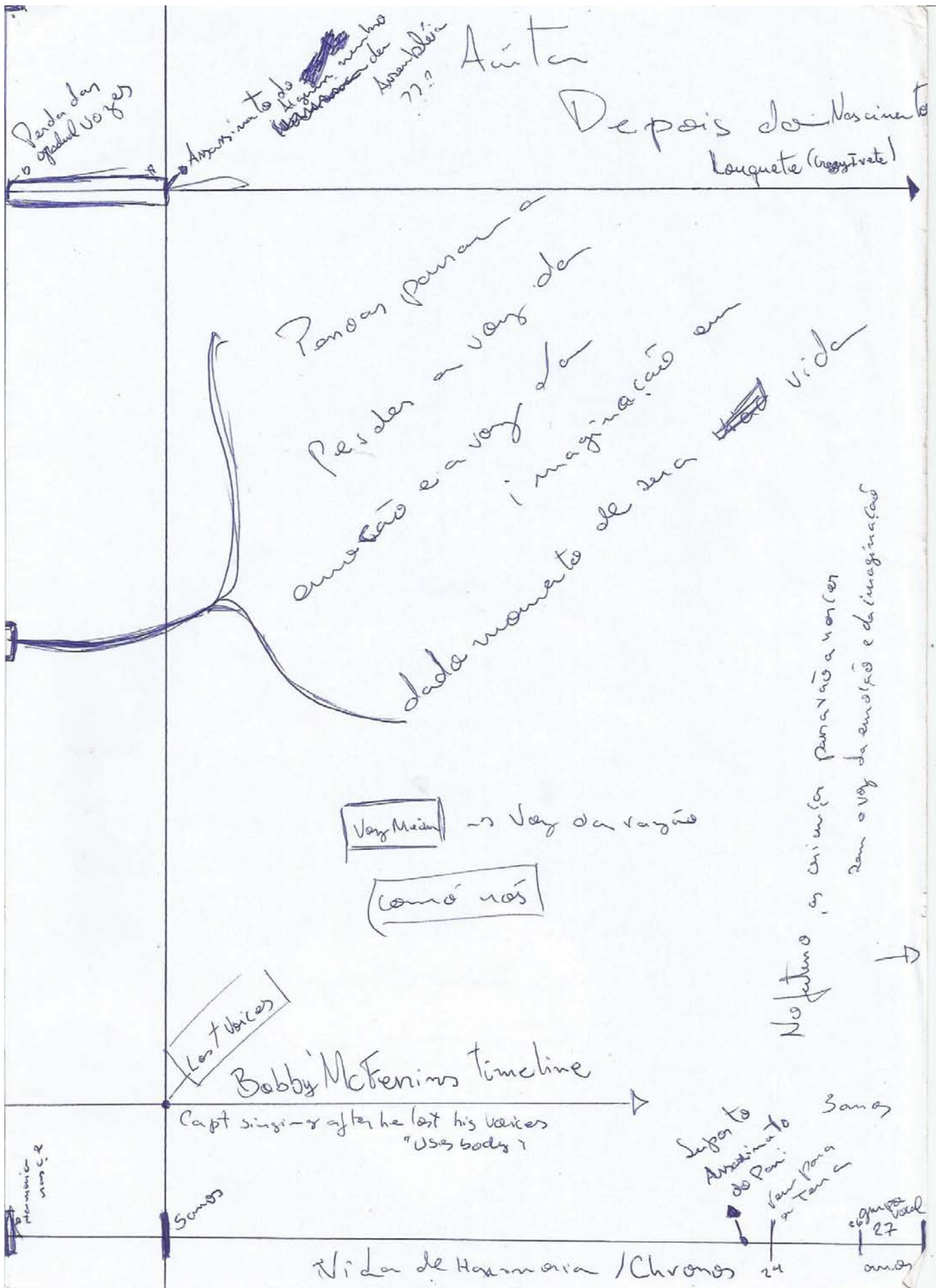
mothers who
in devoted being
"Rea"

Pessoas evoluídas
tem sete vozes
e as perdem
mais o devagar

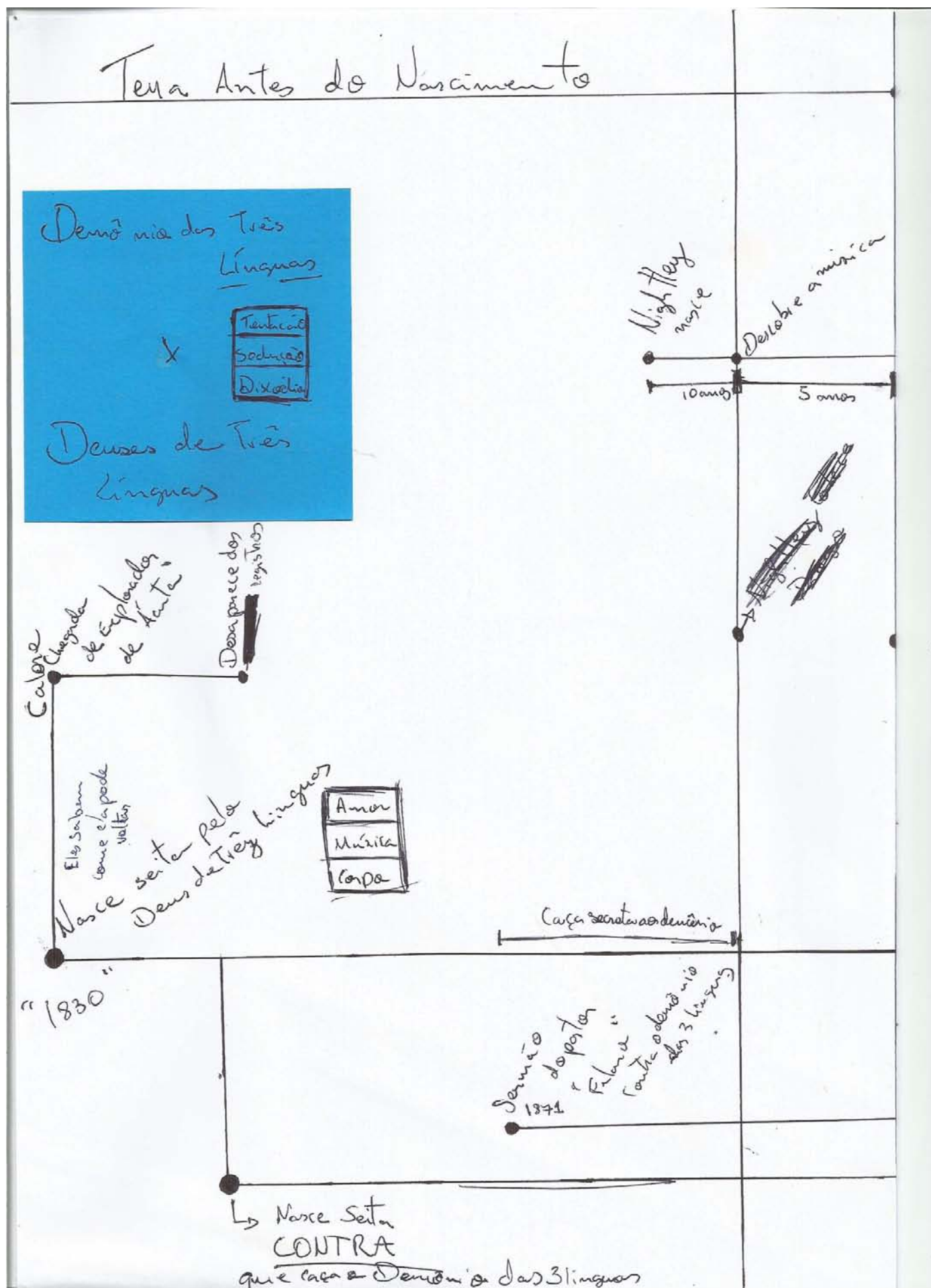
Mãe
"Adelaine"
Tênis

Higher being

APÊNDICE C parte 2 – Desenho da linha do tempo de Ácuta, depois do nascimento



APÊNDICE D parte 1 – Desenho da linha do tempo da Terra, antes do nascimento



APÊNDICE D parte 2 – Desenho da linha do tempo da Terra, depois do nascimento

